

SEBRAE

50
50



Pesquisa

Perfil das MPEs

Maio de 2022

A pesquisa



Objetivo: Traçar o perfil das Micro e Pequenas Empresas (MPE).

Metodologia e amostra: 6.911 entrevistas por telefone (C.A.T.I.). A base de dados foi fornecida pelo SEBRAE e é constituída por cerca de 90 mil contatos.

Erro amostral: O erro amostral é de 1,18% para resultados nacionais. O nível de confiança é de 95%.

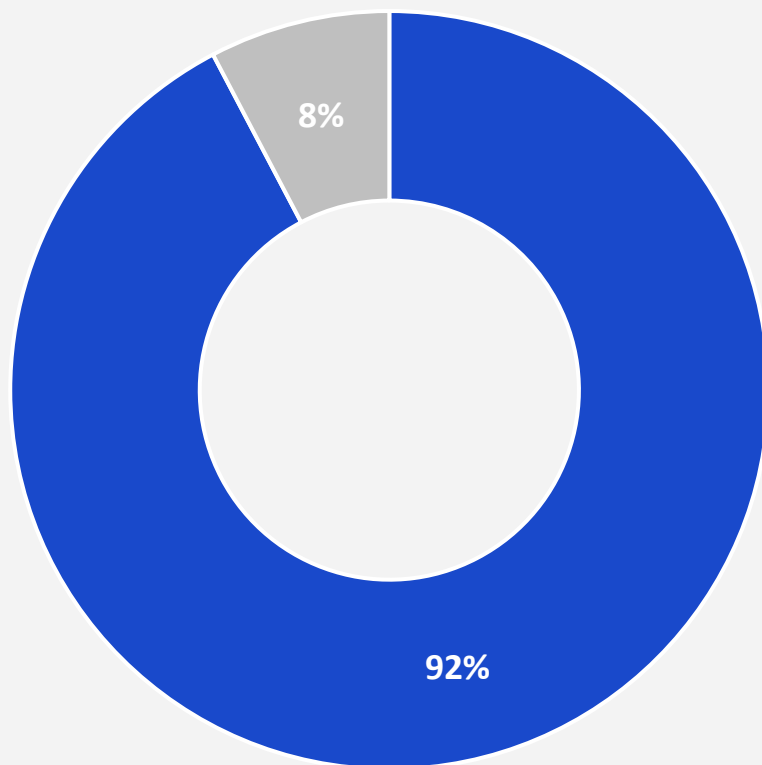
Período de coleta: As entrevistas foram realizadas entre 10 de fevereiro e 05 e maio de 2022.

[Ver distribuição da amostra](#)



Resultados da pesquisa

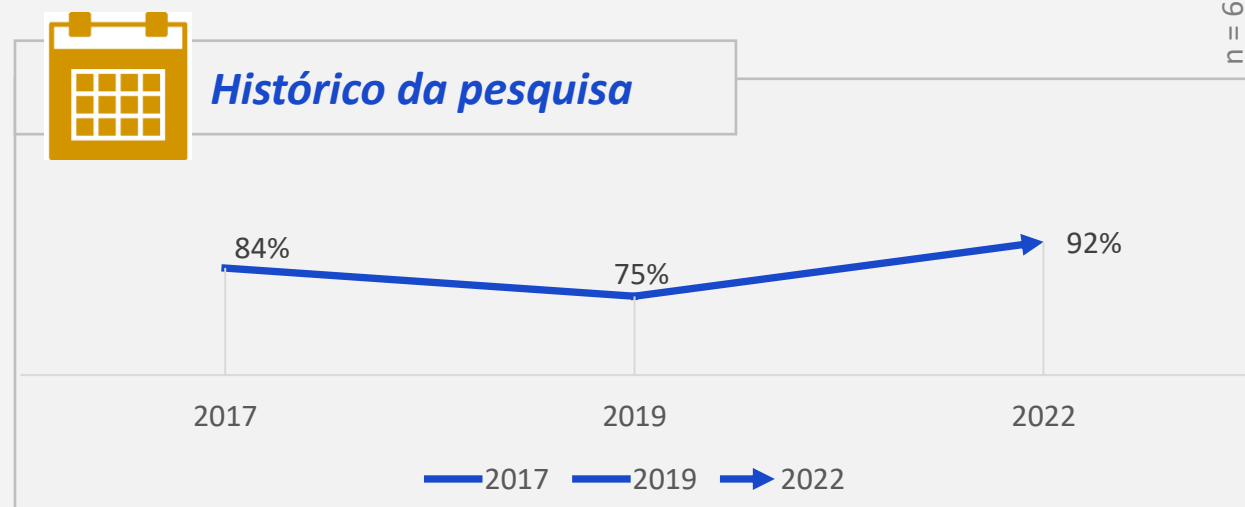
Status da empresa



■ Sim ■ Não

Mais de 90% da empresas pesquisadas estão em atividade, operando normalmente.

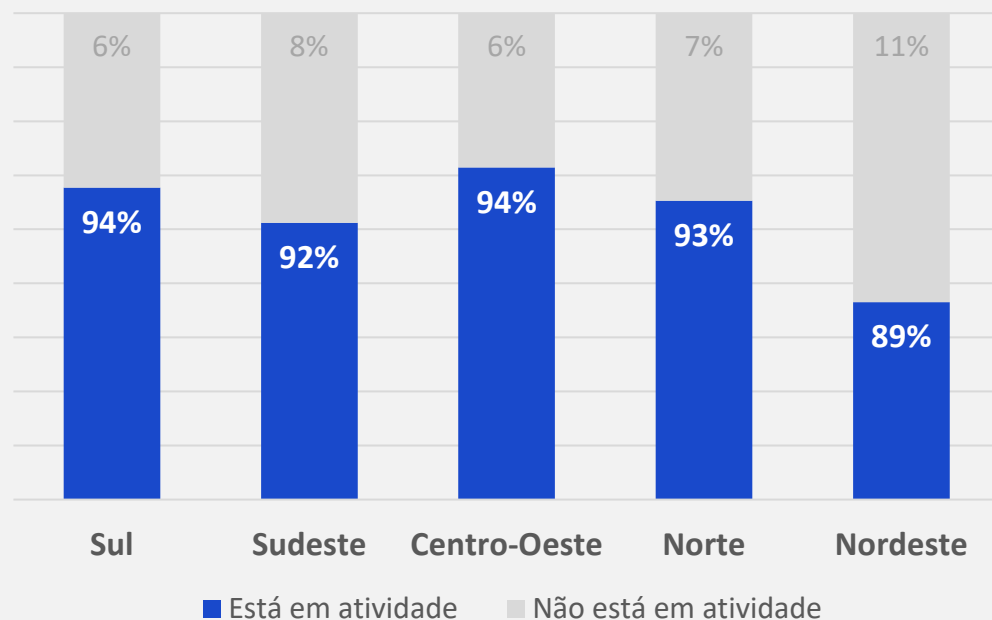
O percentual de empresas em atividade é maior em 2022 em comparação às edições anteriores da pesquisa, especialmente 2019, quando 25% das MPEs pesquisadas não estavam em operação.



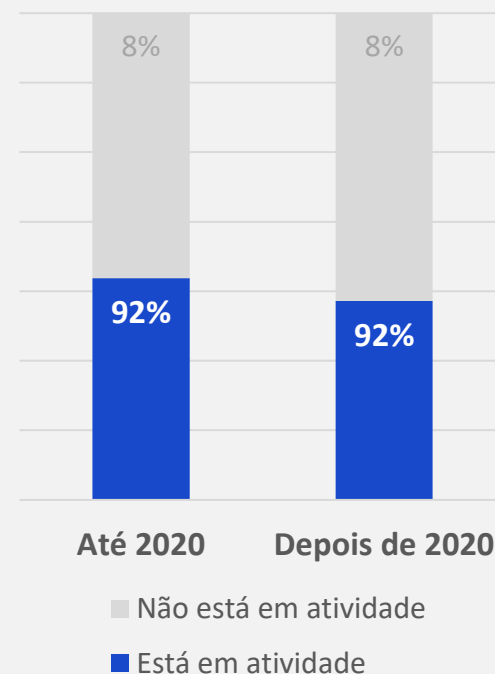
Status da empresa



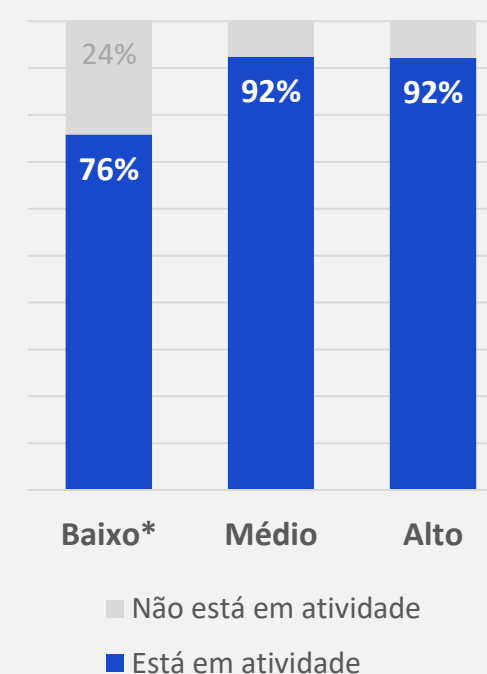
Resultados por região



Ano de abertura



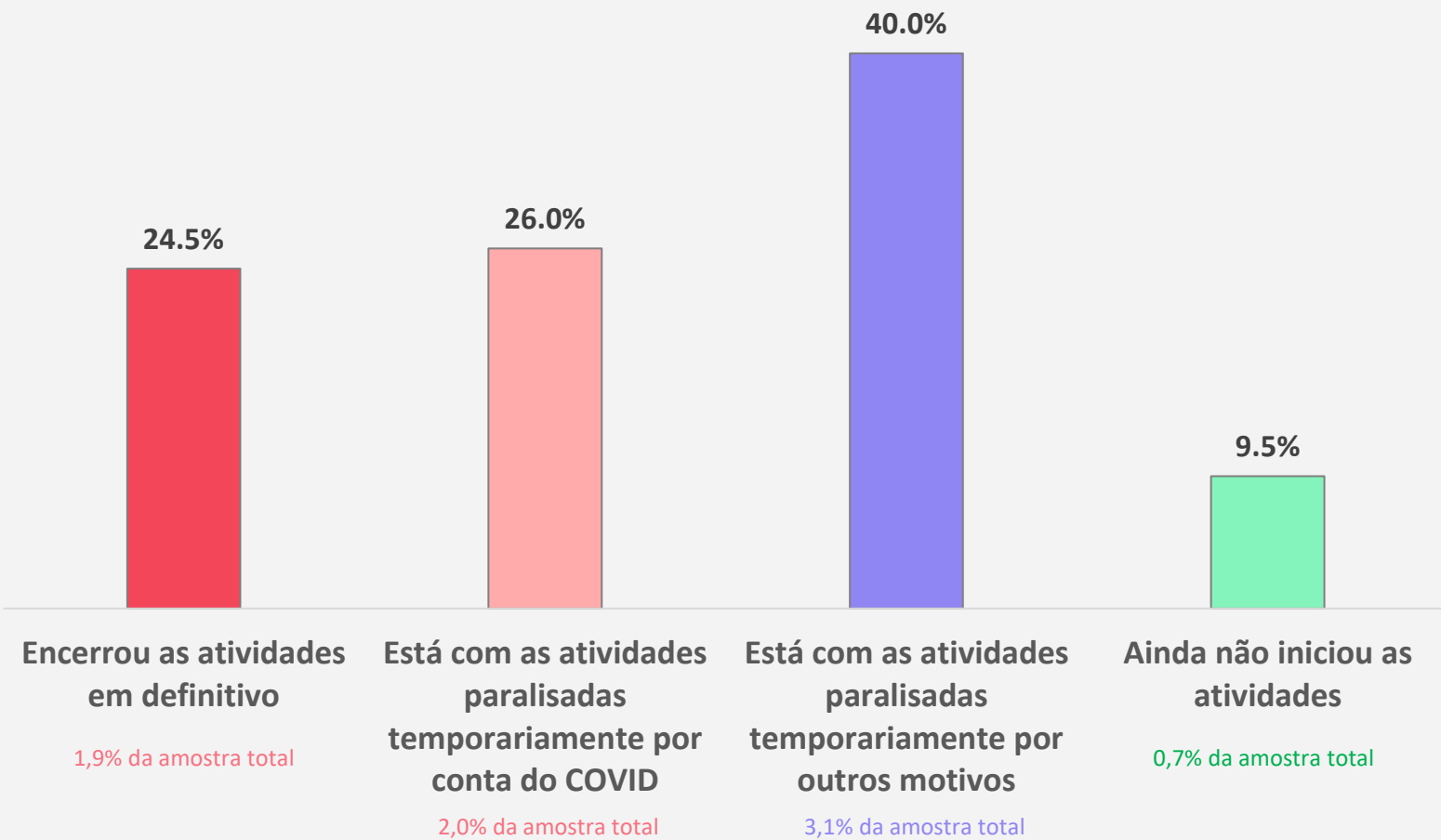
IDHM



*Apenas 07 empresas na amostra

*Empresas que não
estão em atividade*

Empresas que não estão em atividade

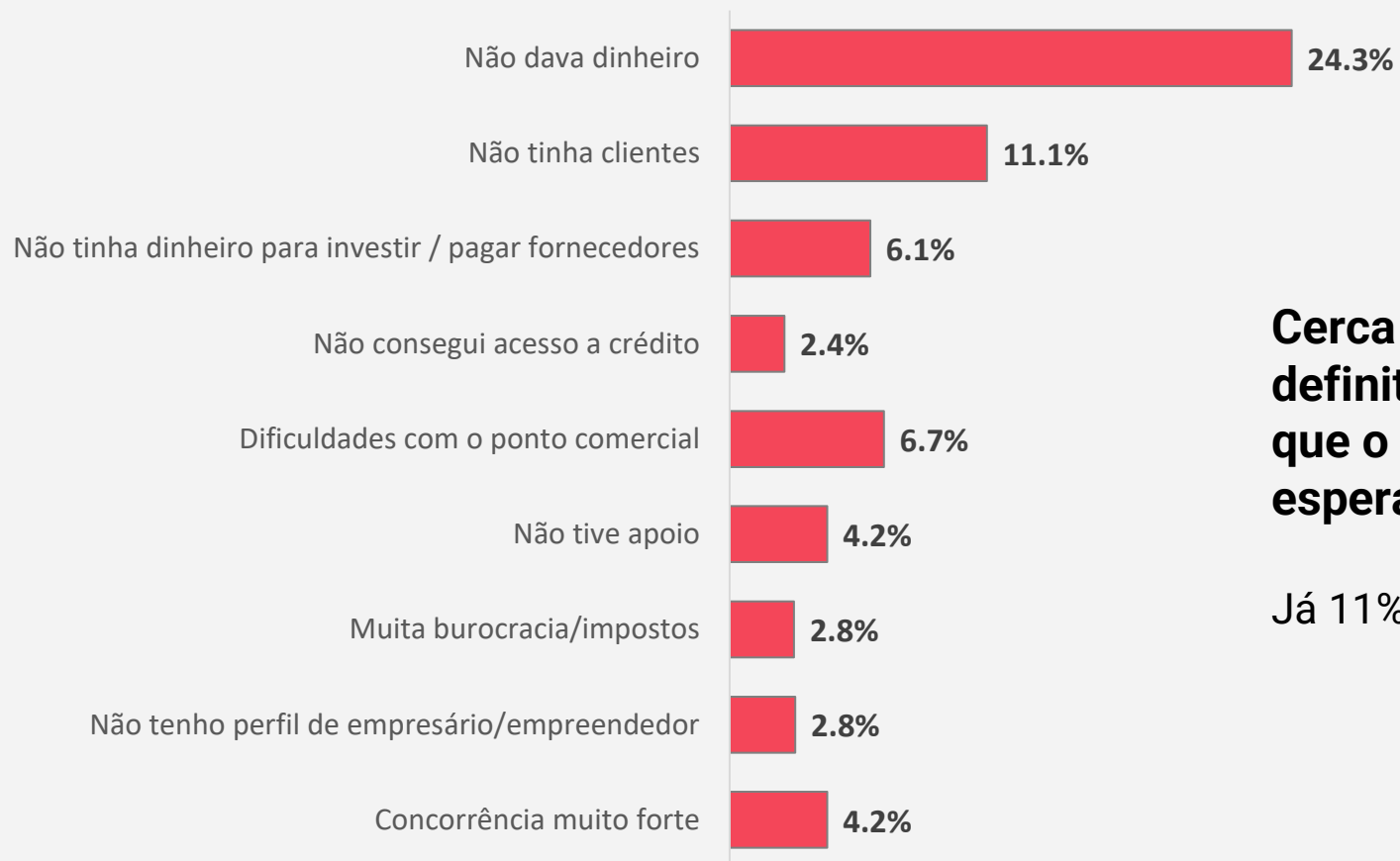


Dentre aquelas empresas que não estavam em atividade no momento da pesquisa, cerca de 1/4 encerrou as atividades definitivamente.

A pandemia da Covid-19 ainda causa impacto nas MPEs brasileiras: 26% daquelas empresas que não estão em funcionamento creditam a paralisação das atividades à Covid.

Já 40% estão com as atividades paralisadas temporariamente devido a outros motivos.

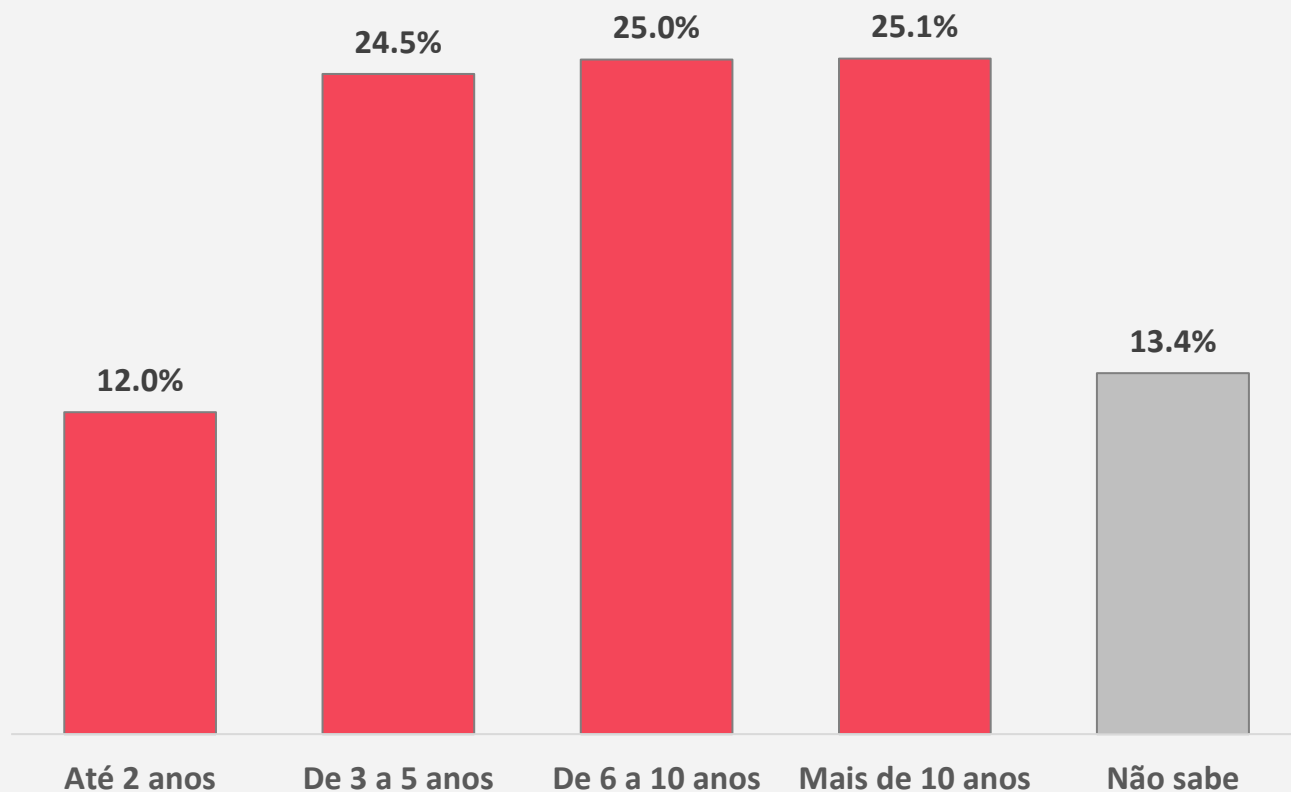
Empresas que encerraram definitivamente as atividades



Cerca de ¼ das empresas que encerraram definitivamente suas atividades, alegaram que o negócio não dava o retorno financeiro esperado.

Já 11% fecharam a empresa por falta de clientes.

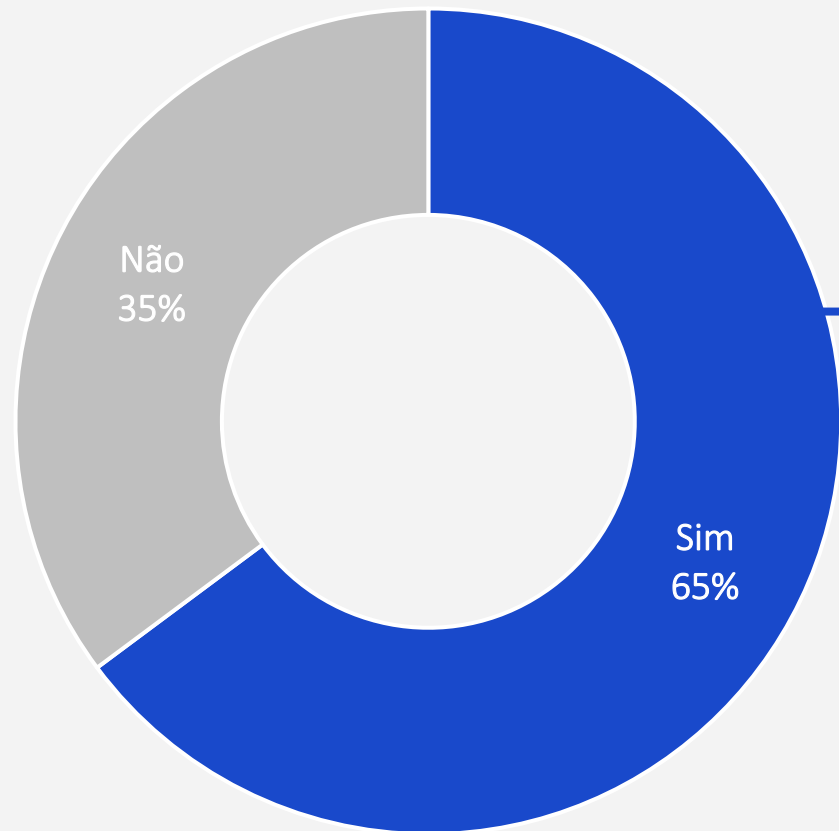
Empresas que encerraram definitivamente as atividades



Os estabelecimentos que encerraram suas atividades definitivamente permaneceram em funcionamento, em média, por 09 anos.

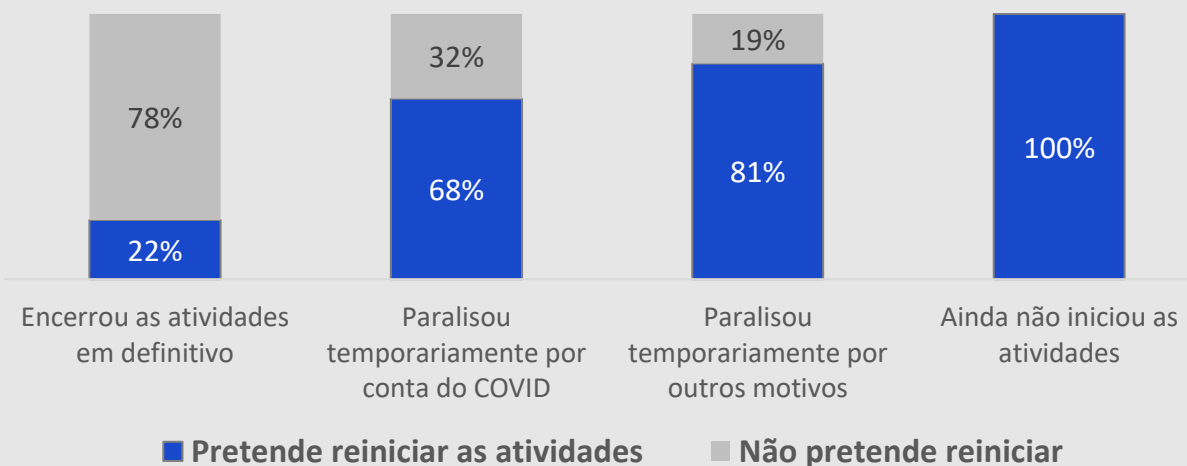
25% ficaram em atividade por mais de 10 anos, enquanto 12% fecharam após menos de 02 anos de atividade – o que coincide com a abertura da empresa durante a pandemia, que provavelmente impactou negativamente os jovens negócios.

Possibilidade de reiniciar atividades [empresas fora de atividade)



A maioria das empresas que não estão em atividade no momento, pretende retomar o trabalho num futuro próximo: 65%. Esse % é menos expressivo entre aqueles que encerraram as atividades definitivamente (22%).

% de entrevistados que pretendem reiniciar atividades no futuro próximo



n = 126



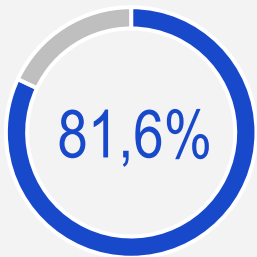
Empresas em atividade

Porte da empresa [empresas em atividade]



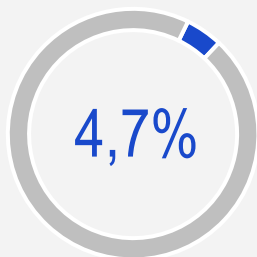
ME

(Não mudou de porte)



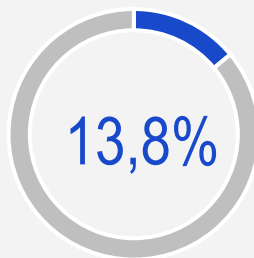
EPP

(Subiu de porte)



EPP

(Não mudou de porte)



18,4% das empresas em atividade são EPP

Dentre as empresas em atividade, a grande maioria é ME (Microempresa), e não mudou de porte.

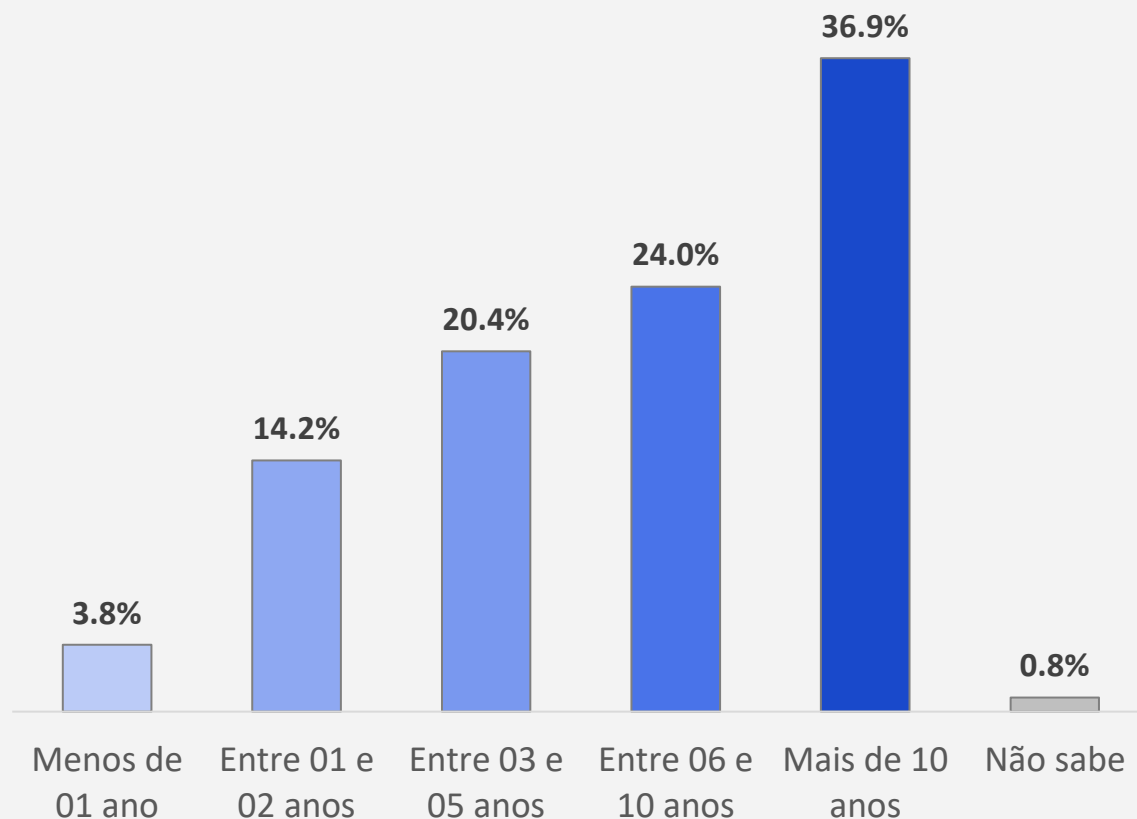
Já 4,7% das MPEs pesquisadas subiram de porte – de ME para EPP. Outros 13,8% das empresas são EPPs e não mudaram de porte.

Local em que funciona a empresa [empresas em atividade]



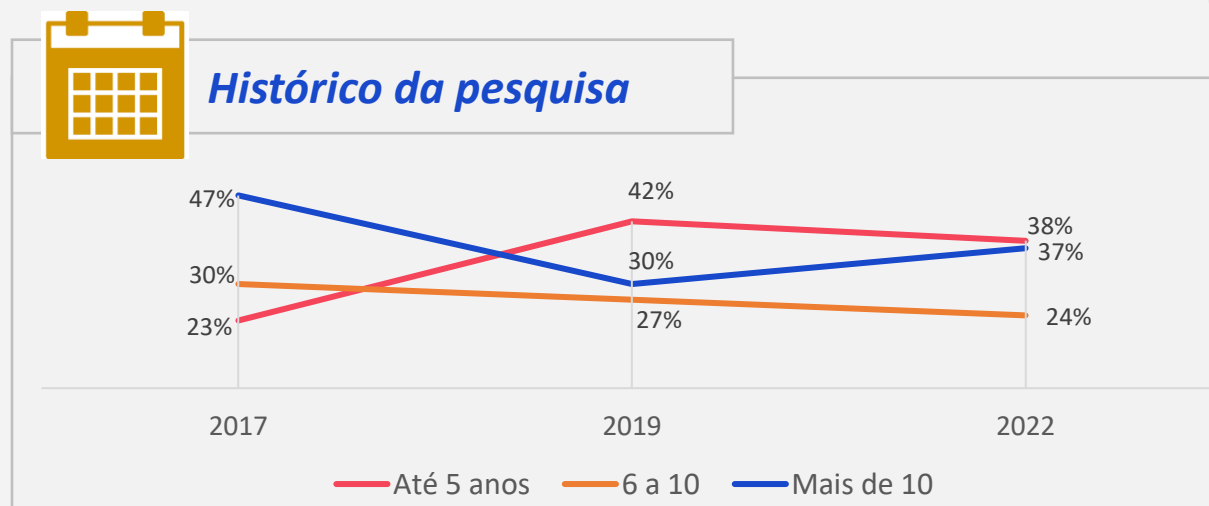
2019
2017

Tempo de atividade da empresa [empresas em atividade]



Mais de 2/3 das empresas estão em atividade há mais de 10 anos.

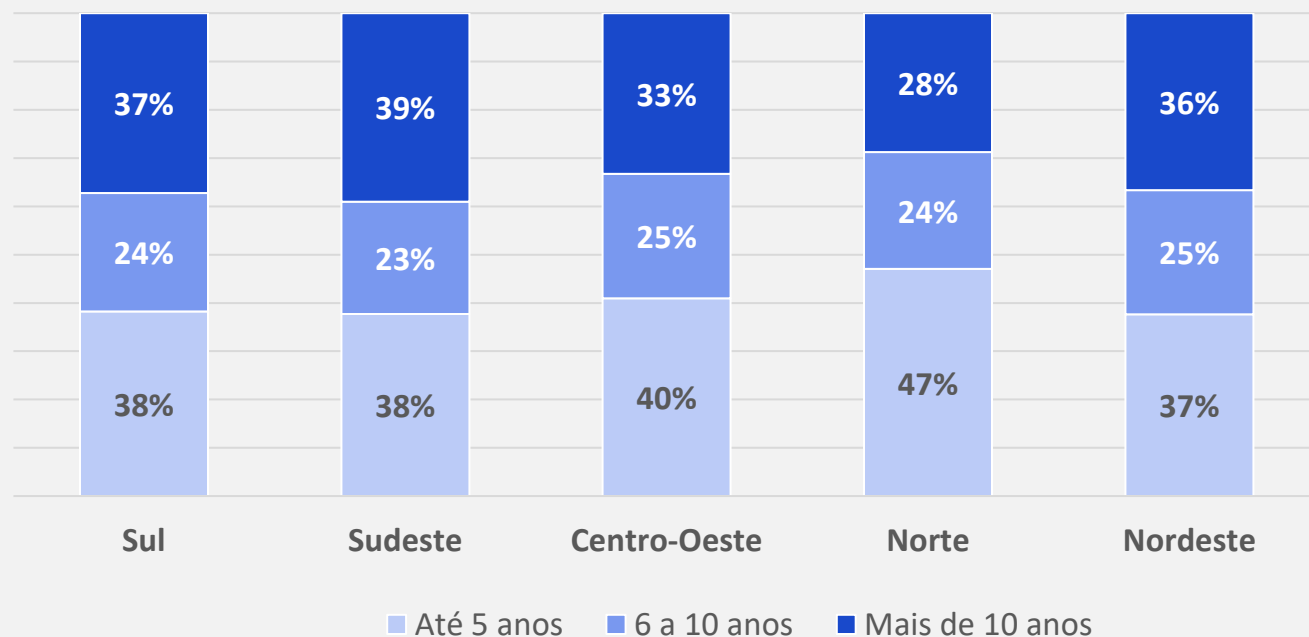
Já cerca de 18% das empresas têm menos de 02 anos de atuação no mercado.



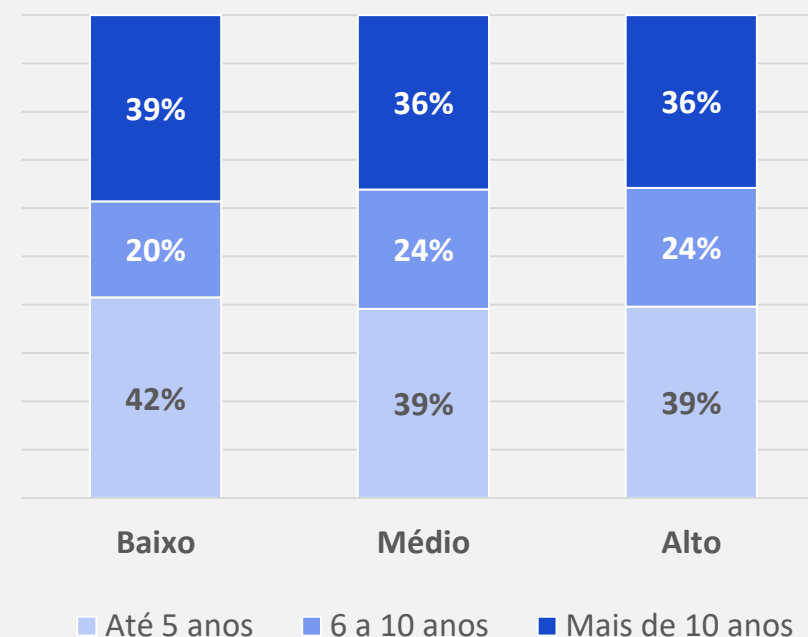
Tempo de atividade da empresa [empresas em atividade]



Resultados por região



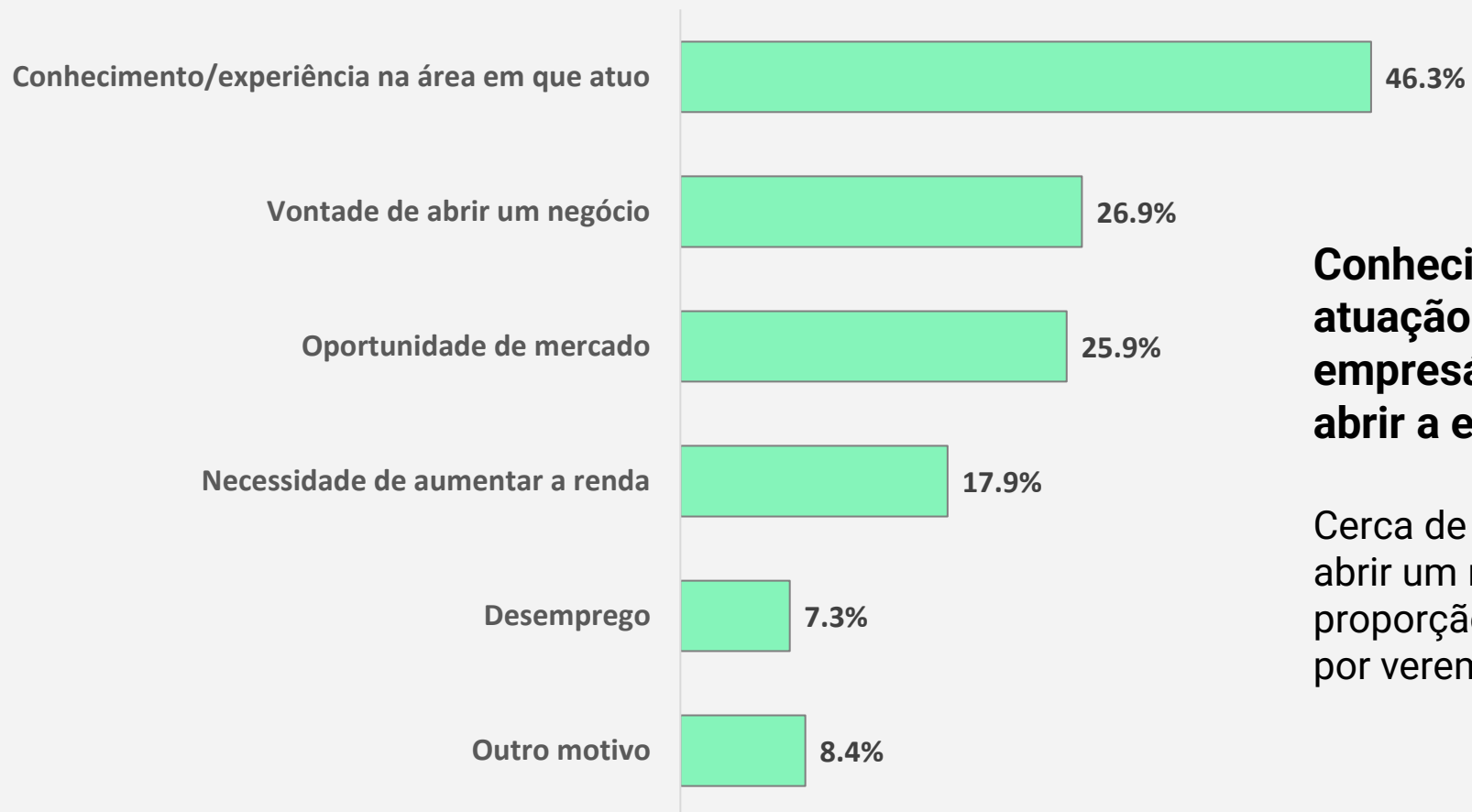
IDHM



n = 6.361

*Apenas 07 empresas na amostra

Motivação para ser empresário [empresas em atividade]



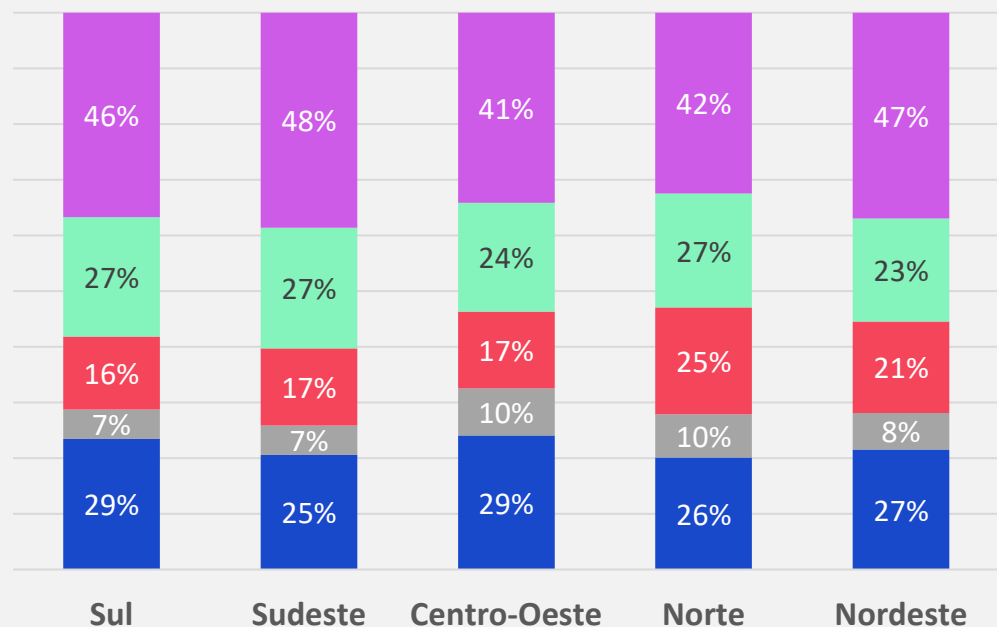
Conhecimento e experiência na área de atuação foi o motivo mais citado pelos empresários como motivação para abrir a empresa.

Cerca de $\frac{1}{4}$ foram motivados pela vontade de abrir um negócio próprio – mesma proporção daqueles que abriram a empresa por verem uma oportunidade de mercado.

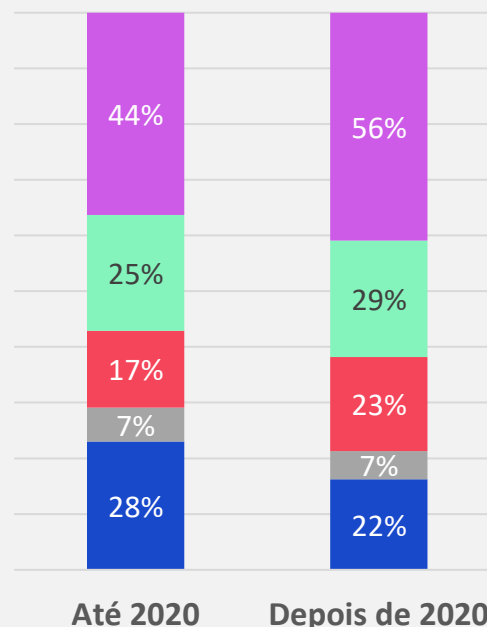
Motivação para ser empresário [empresas em atividade]



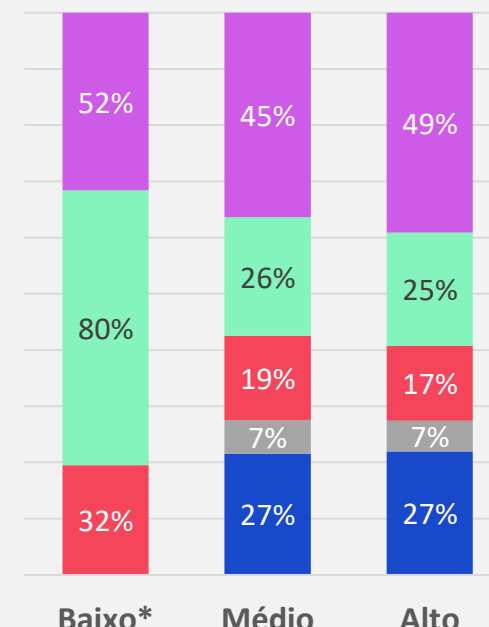
Resultados por região



Ano de abertura



IDHM



Vontade de abrir um negócio

Desemprego

Necessidade de aumentar a renda

Oportunidade de mercado

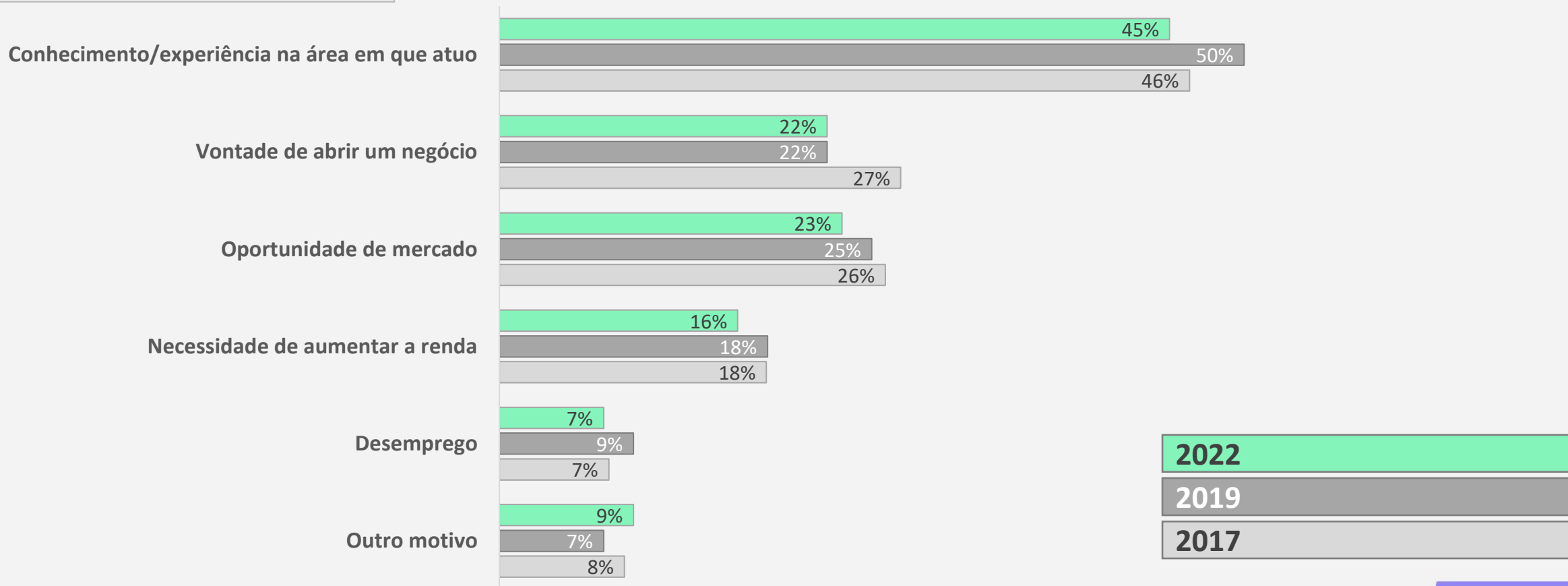
Conhecimento / experiência na área

*Apenas 07 empresas na amostra

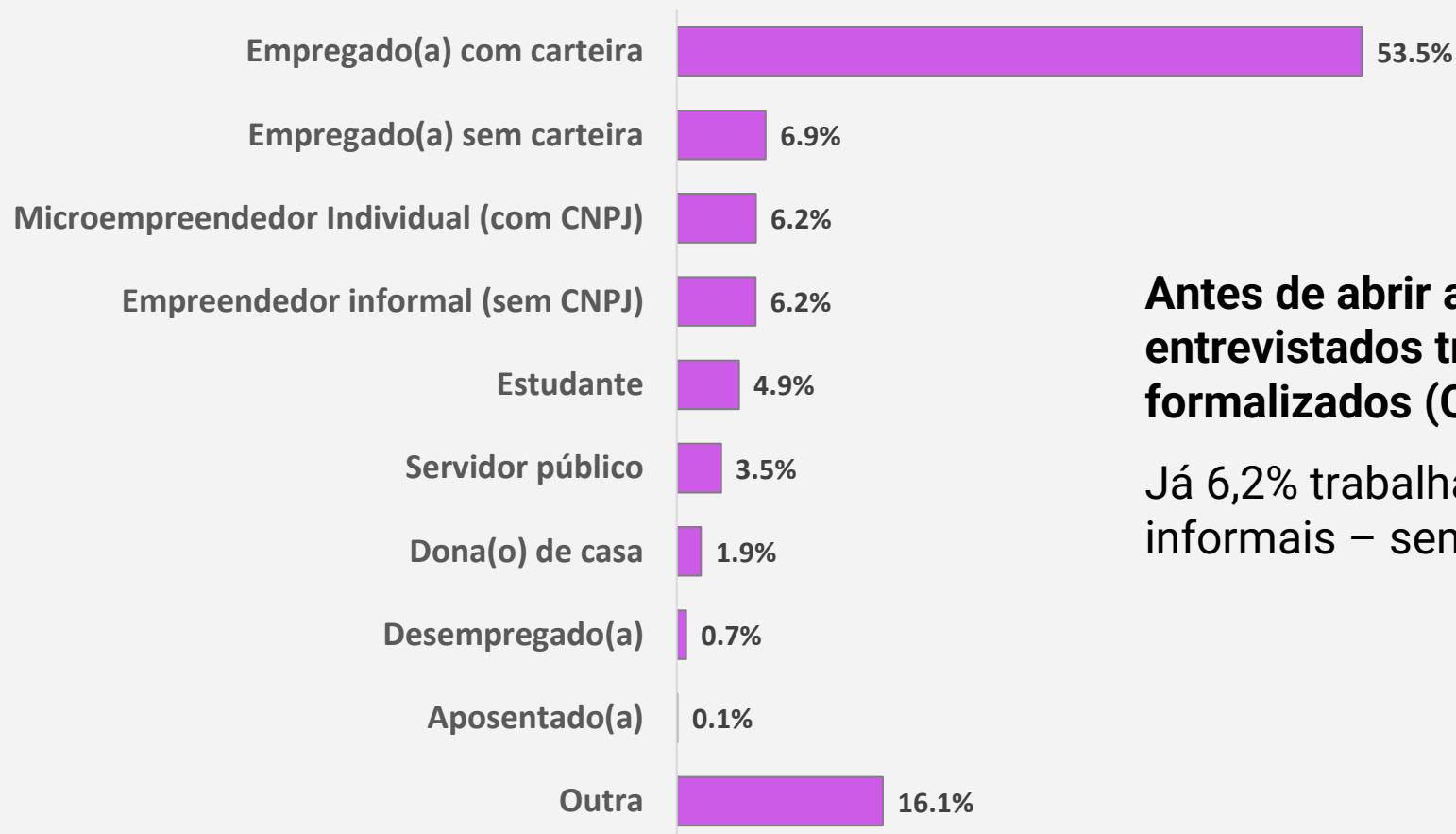
Motivação para ser empresário [empresas em atividade]



Histórico da pesquisa



Ocupação antes de abrir a empresa [empresas em atividade)



Antes de abrir a empresa, mais de metade dos entrevistados trabalhavam como empregados formalizados (CLT).

Já 6,2% trabalhavam como empreendedores informais – sem CNPJ.

Ocupação antes de abrir a empresa [empresas em atividade)



Resultados por região



Ano de abertura



IDHM

	Sul	Sudeste	Centro Oeste	Norte	Nordeste	Até 2020	Depois de 2020	Baixo*	Médio	Alto
Empregado(a) com carteira	61%	54%	51%	47%	46%	54%	51%	50%	53%	56%
Empregado(a) sem carteira	6%	7%	7%	8%	8%	7%	6%	-	7%	7%
MEI	6%	7%	5%	4%	6%	6%	9%	-	6%	6%
Estudante	4%	4%	5%	7%	9%	5%	2%	-	6%	3%
Empreendedor informal	3%	7%	7%	9%	8%	5%	11%	-	6%	7%
Servidor público	3%	3%	5%	4%	5%	4%	3%	41%	4%	2%
Dona(o) de casa	2%	2%	2%	4%	2%	2%	1%	-	2%	1%
Desempregado(a)	1%	1%	1%	2%	1%	1%	0%	-	1%	1%
Aposentado(a)	0%	-	0%	-	-	0%	0%	-	0%	0%
Outra	14%	17%	16%	16%	16%	16%	16%	10%	16%	17%

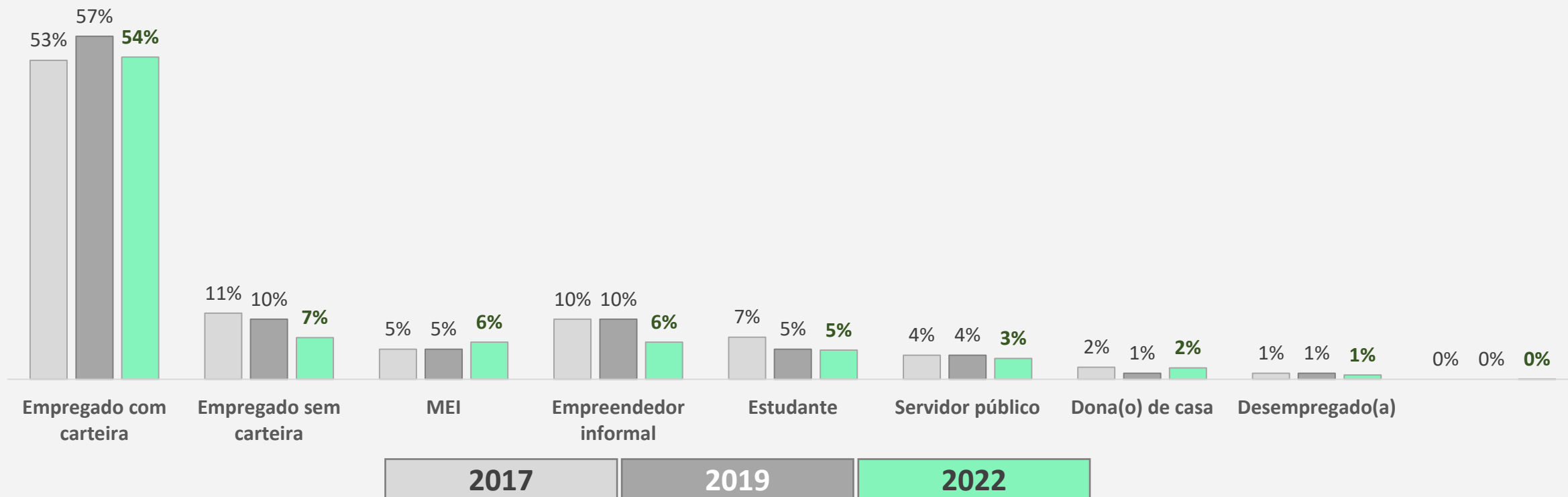
*Apenas 07 empresas na amostra

n = 6.361

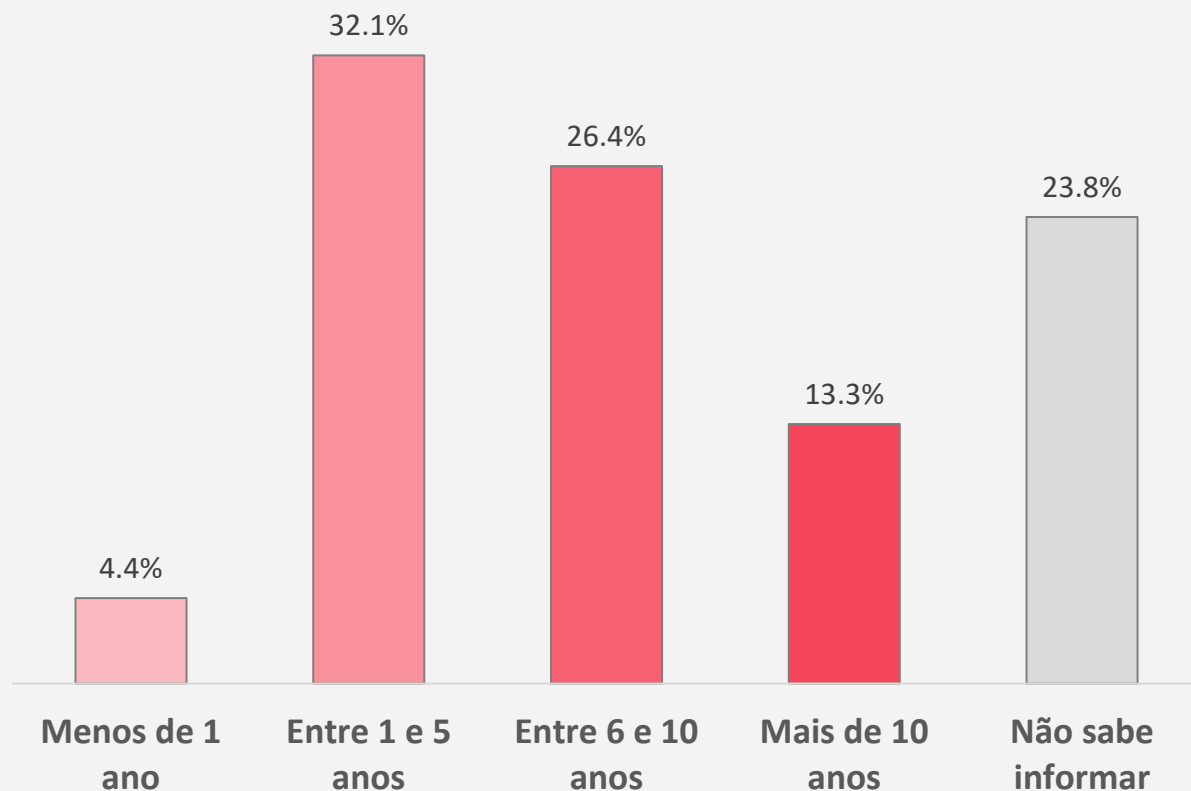
Ocupação antes de abrir a empresa [empresas em atividade)



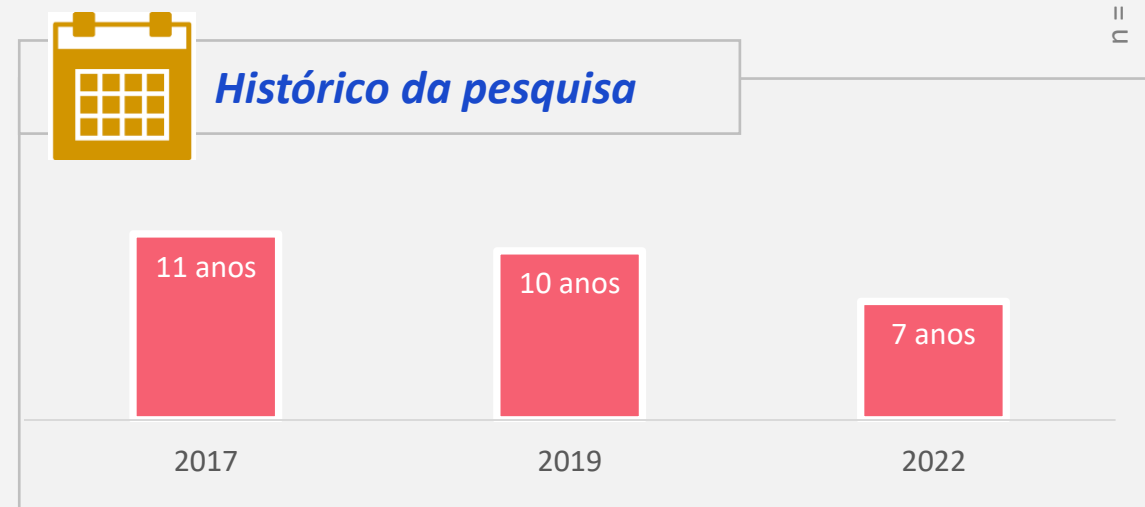
Histórico da pesquisa



Tempo do negócio sem CNPJ [empresas em atividade]



Dentre aqueles que eram empreendedores informais antes de formalizar a empresa, grande parte manteve o negócio informal por mais de 6 anos: 40%.

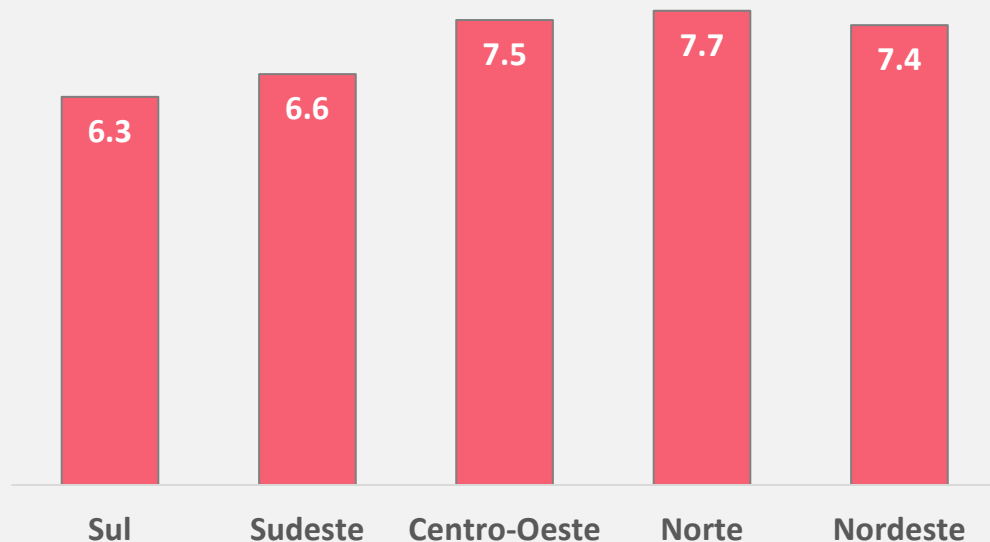


Tempo do negócio sem CNPJ [empresas em atividade]



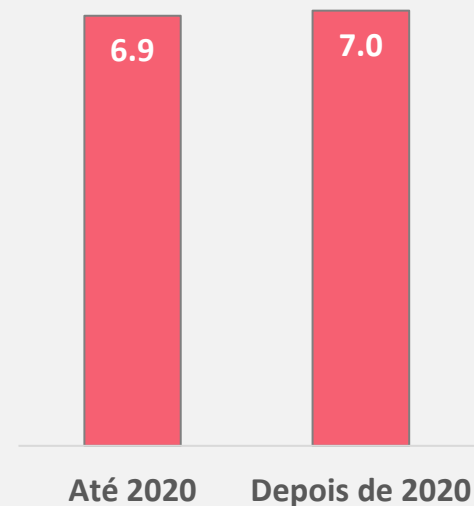
Resultados por região

Tempo sem CNPJ – em anos



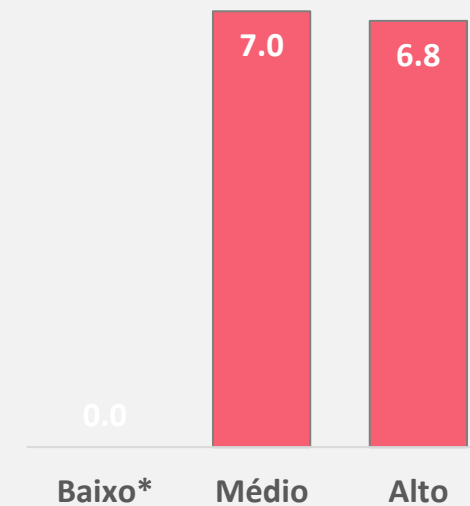
Ano de abertura

Tempo sem CNPJ – em anos



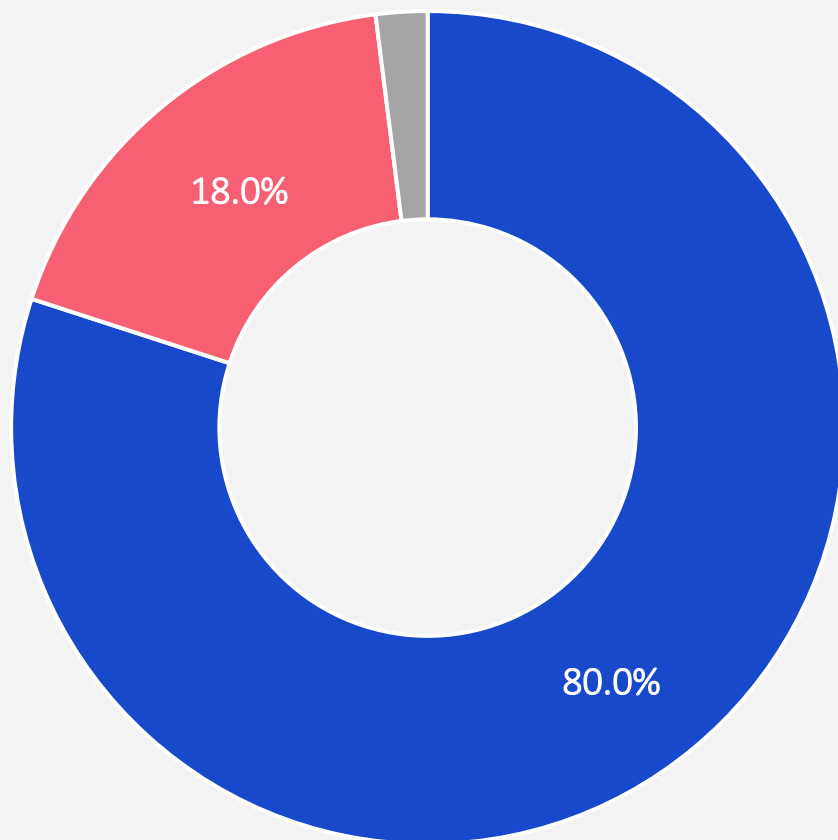
IDHM

Tempo sem CNPJ – em anos



*nenhum caso.

Abertura da empresa e faturamento [empresas em atividade)



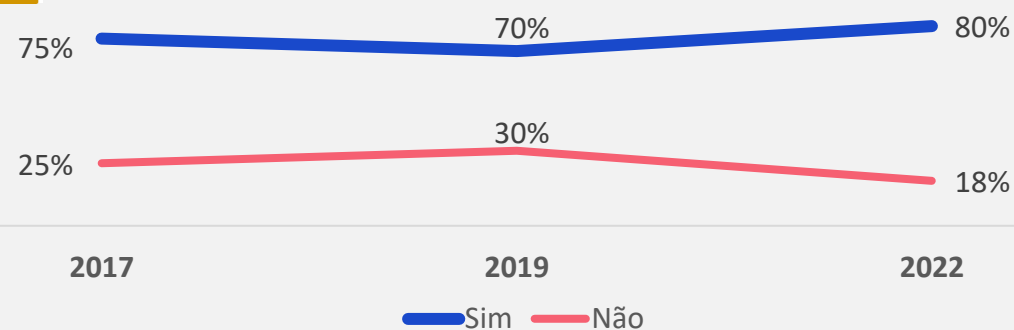
■ Sim ■ Não ■ Não sabe

Para 80% dos empresários, a abertura da empresa representou ganhos financeiros.

Em relação à série histórica, este é o resultado mais positivo. Em 2019 apenas 70% dos entrevistados avaliaram ganhar mais após abrir a empresa.



Histórico da pesquisa

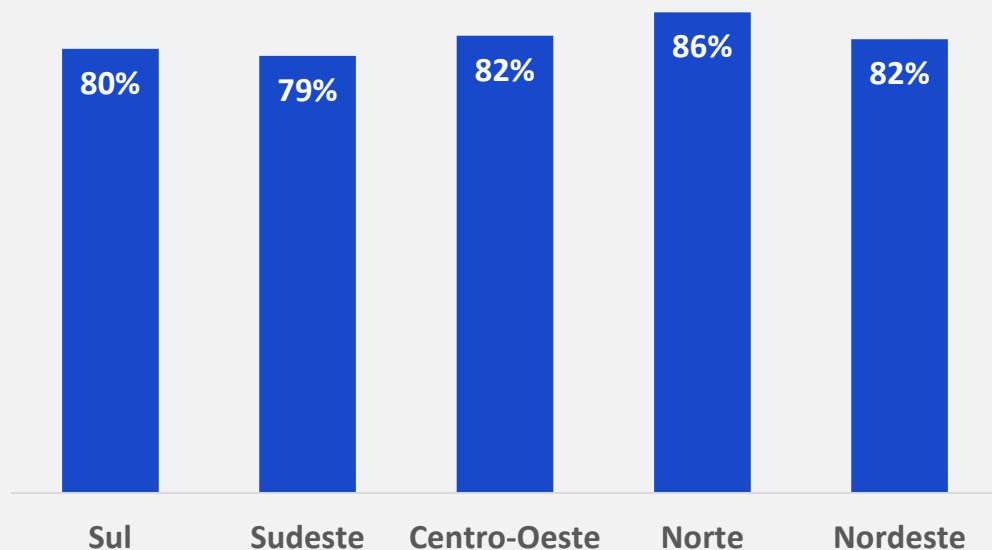


n = 6.361

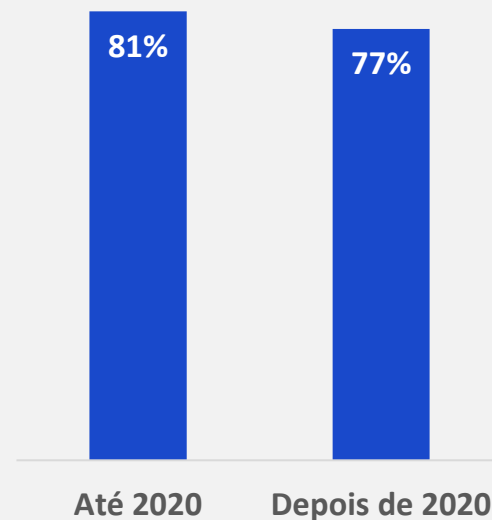
Abertura da empresa e faturamento [empresas em atividade)



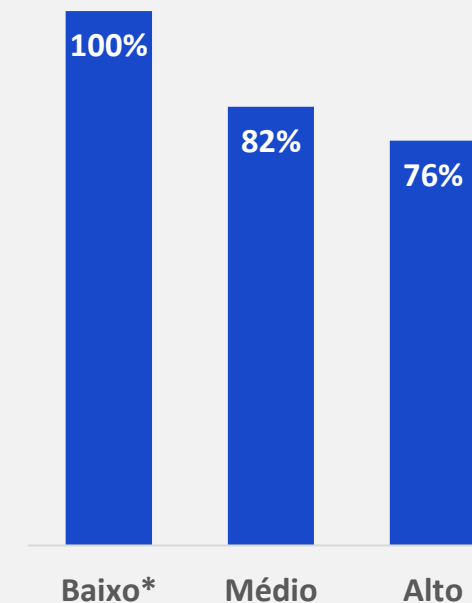
Resultados por região



Ano de abertura

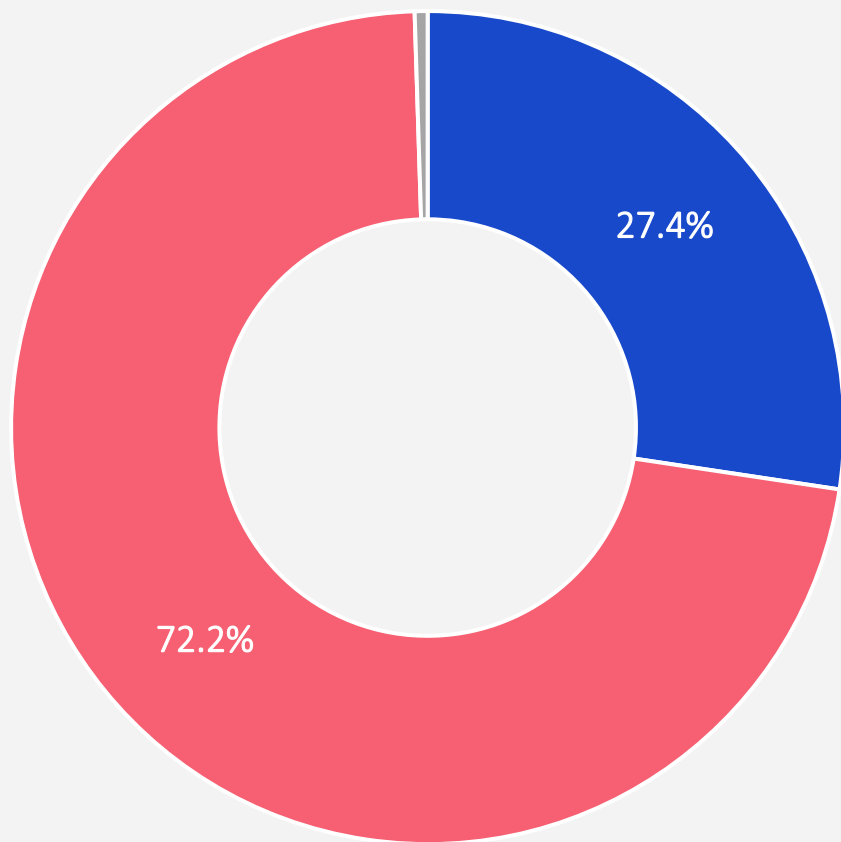


IDHM



*Apenas 07 empresas na amostra

Venda para prefeitura ou governo [empresas em atividade)



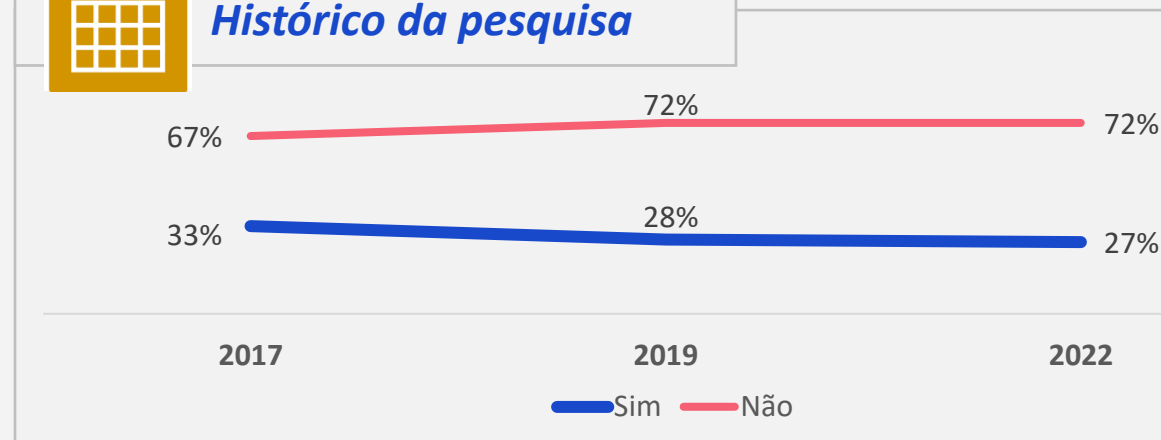
■ Sim ■ Não ■ Não sabe

Mais de ¼ dos empresários já vendeu produtos ou serviços para prefeitura ou governo.

Entre 2017 e 2022 registrou-se queda de 5p.p. no percentual de empresas que já venderam para prefeitura ou governo.



Histórico da pesquisa

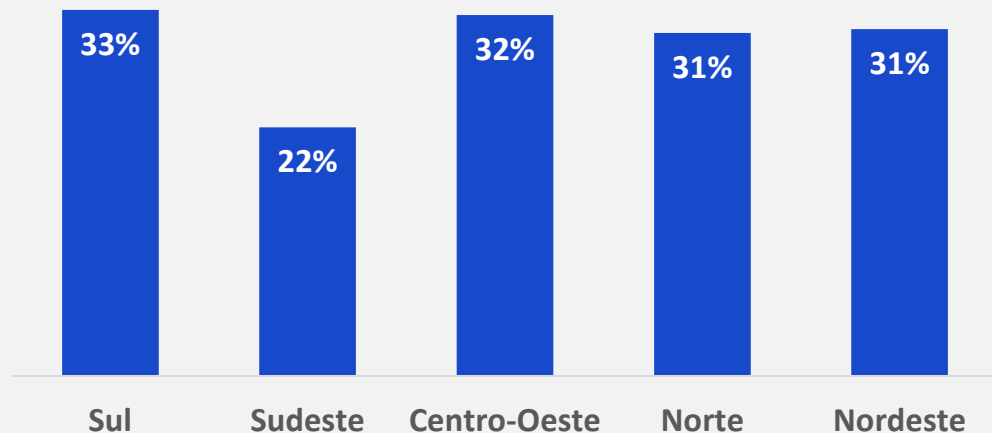


n = 6.361

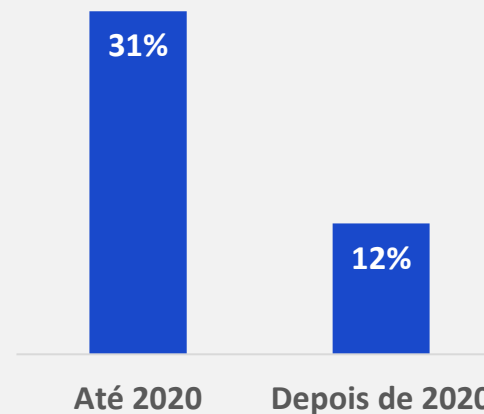
Venda para prefeitura ou governo [empresas em atividade)



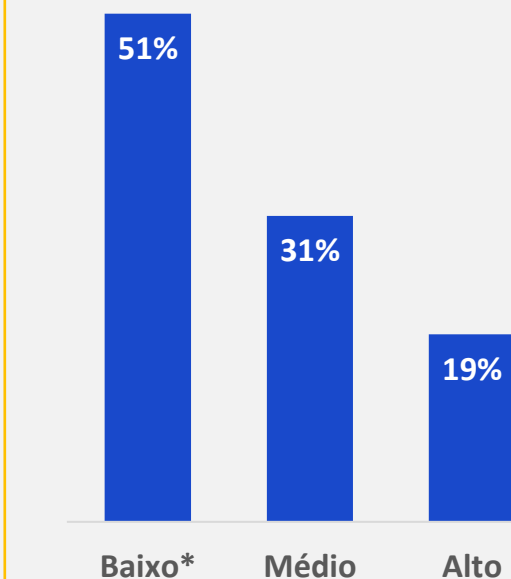
Resultados por região



Ano de abertura

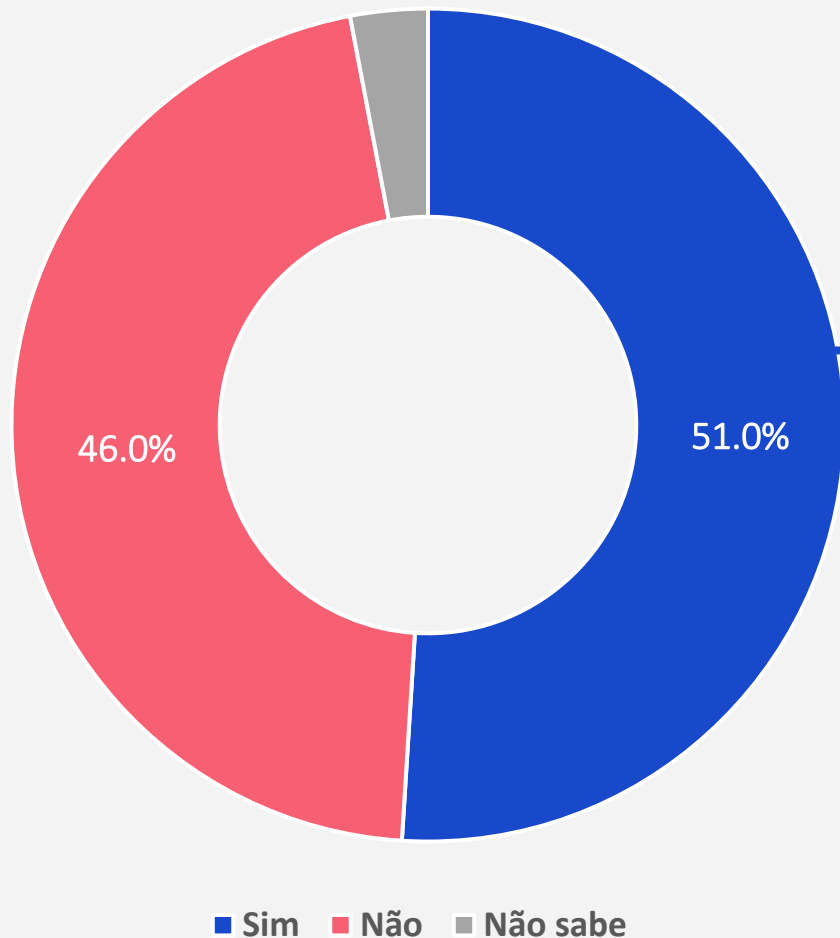


IDHM



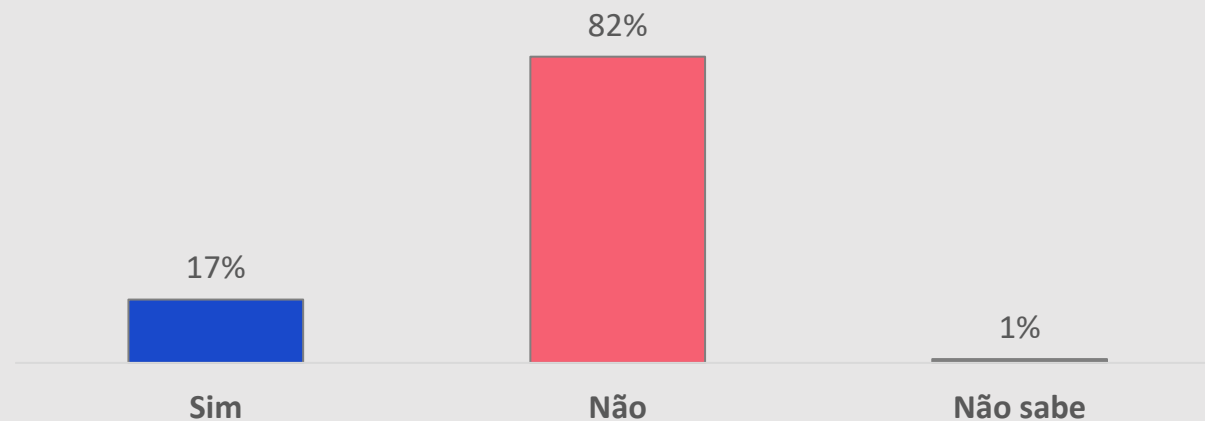
*Apenas 07 empresas na amostra

Interesse em vender para o governo [empresas em atividade]



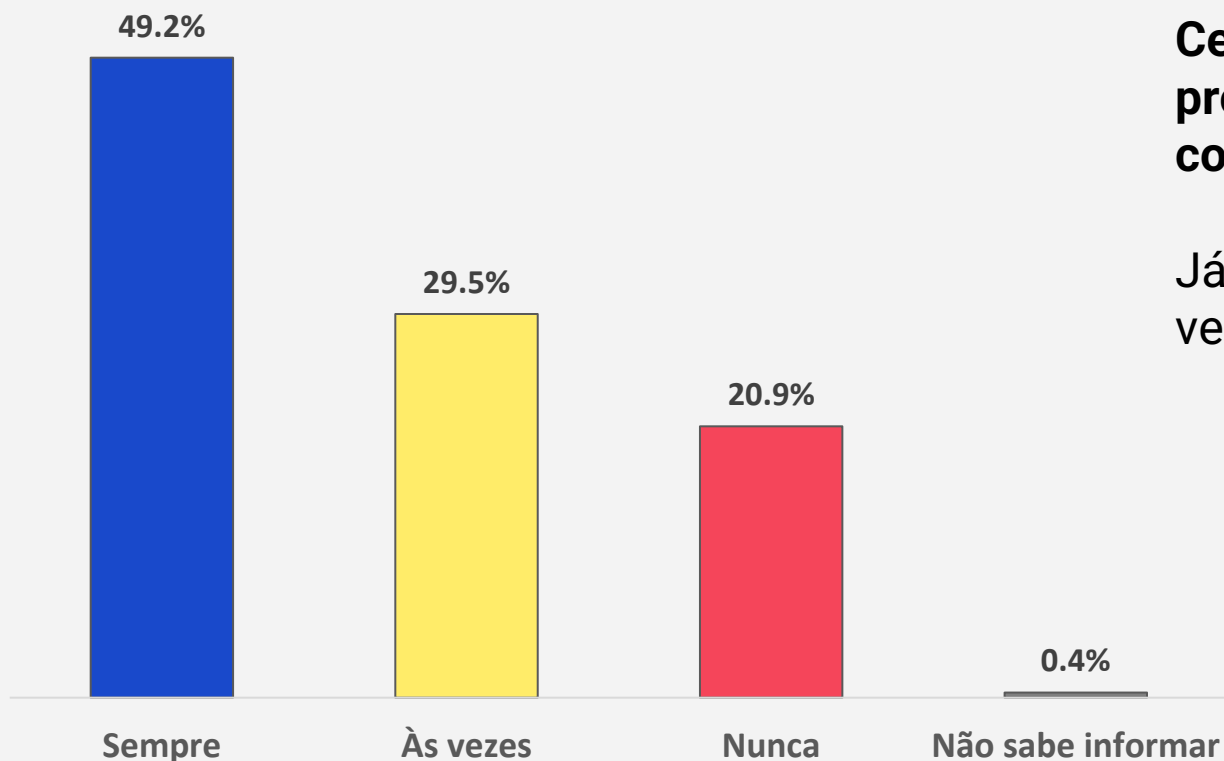
Das empresas que nunca venderam produtos ou serviços para prefeituras ou governo, mais de metade tem interesse em vender. No entanto, destas, apenas 17% possuem cadastro em sistemas de compras governamentais.

Se tem interesse, já se cadastrou em algum sistema de compras governamentais?



n = 4.248

Venda para outras empresas [empresas em atividade]



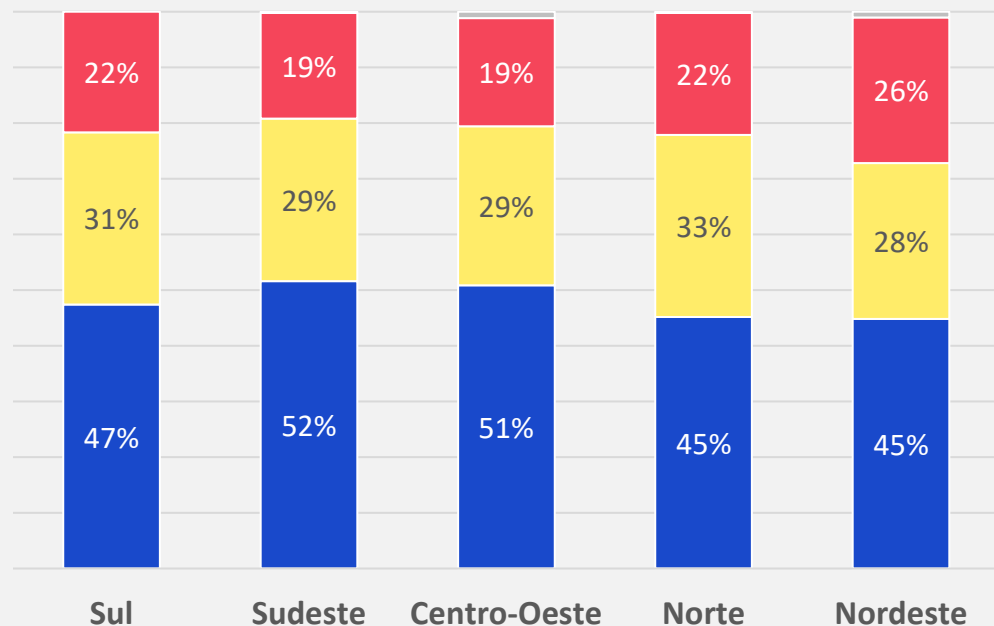
Cerca de metade dos empresários vende produtos e serviços pra outras empresas com frequência.

Já parcela considerável – 20% - nunca vende para outras empresas.

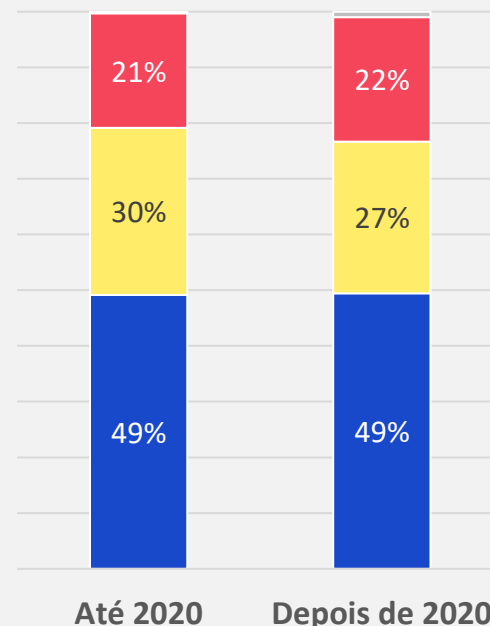
Venda para outras empresas [empresas em atividade]



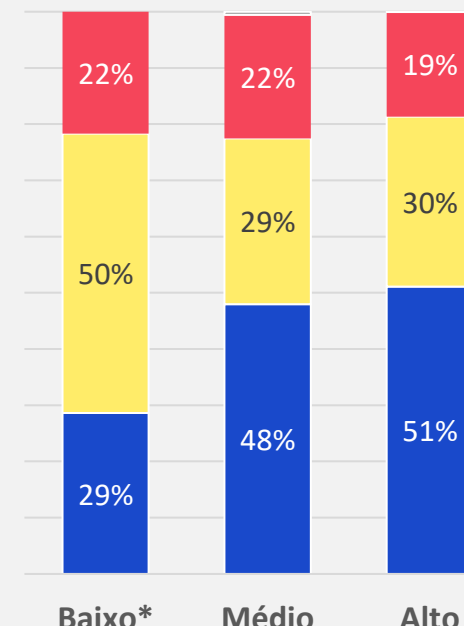
Resultados por região



Ano de abertura



IDHM



Sempre

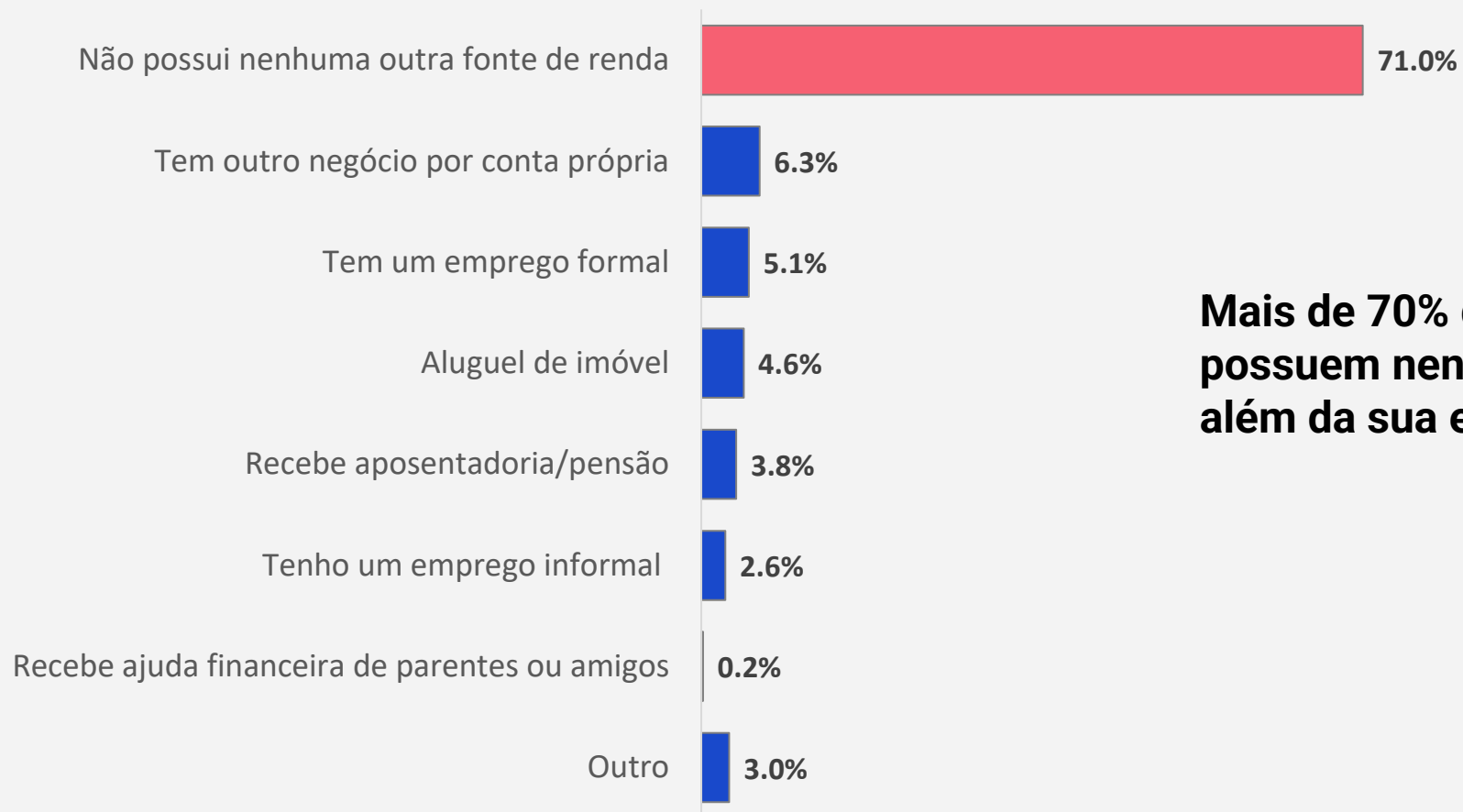
Às vezes

Nunca

Não sabe informar

*Apenas 07 empresas na amostra

Outra fonte de renda [empresas em atividade]



Mais de 70% dos empresários não possuem nenhuma outra fonte de renda além da sua empresa.

Outra fonte de renda [empresas em atividade]



Resultados por região



Ano de abertura



IDHM

	Sul	Sudeste	Centro Oeste	Norte	Nordeste	Até 2020	Depois de 2020	Baixo*	Médio	Alto
Não possui outra fonte de renda	74%	69%	73%	69%	73%	72%	66%	46%	70%	73%
Recebe aposentadoria/pensão	3%	5%	2%	1%	3%	4%	3%	-	4%	4%
Tem outro negócio por conta própria	6%	6%	5%	7%	7%	6%	10%	32%	7%	4%
Tem um emprego formal	4%	6%	4%	6%	4%	4%	8%	12%	5%	6%
Aluguel de imóvel	3%	5%	5%	6%	4%	5%	3%	-	5%	4%
Tem um emprego informal	3%	2%	3%	2%	3%	2%	3%	10%	3%	2%
Recebe ajuda financeira de parentes ou amigos	1%	-	0%	1%	0%	0%	0%	-	0%	0%

*Apenas 07 empresas na amostra

n = 6.361

Motivo para formalizar a empresa [empresas em atividade)



“Ter uma empresa formal” foi a motivação da parcela mais expressiva dos empresários quando decidiram registrar seu empreendimento: 36%.

Já a possibilidade de emitir nota fiscal foi a motivação de 13% dos entrevistados, enquanto 12% foram motivados pela necessidade de obter ou aumentar sua renda.

Motivo para formalizar a empresa [empresas em atividade)



Resultados por região



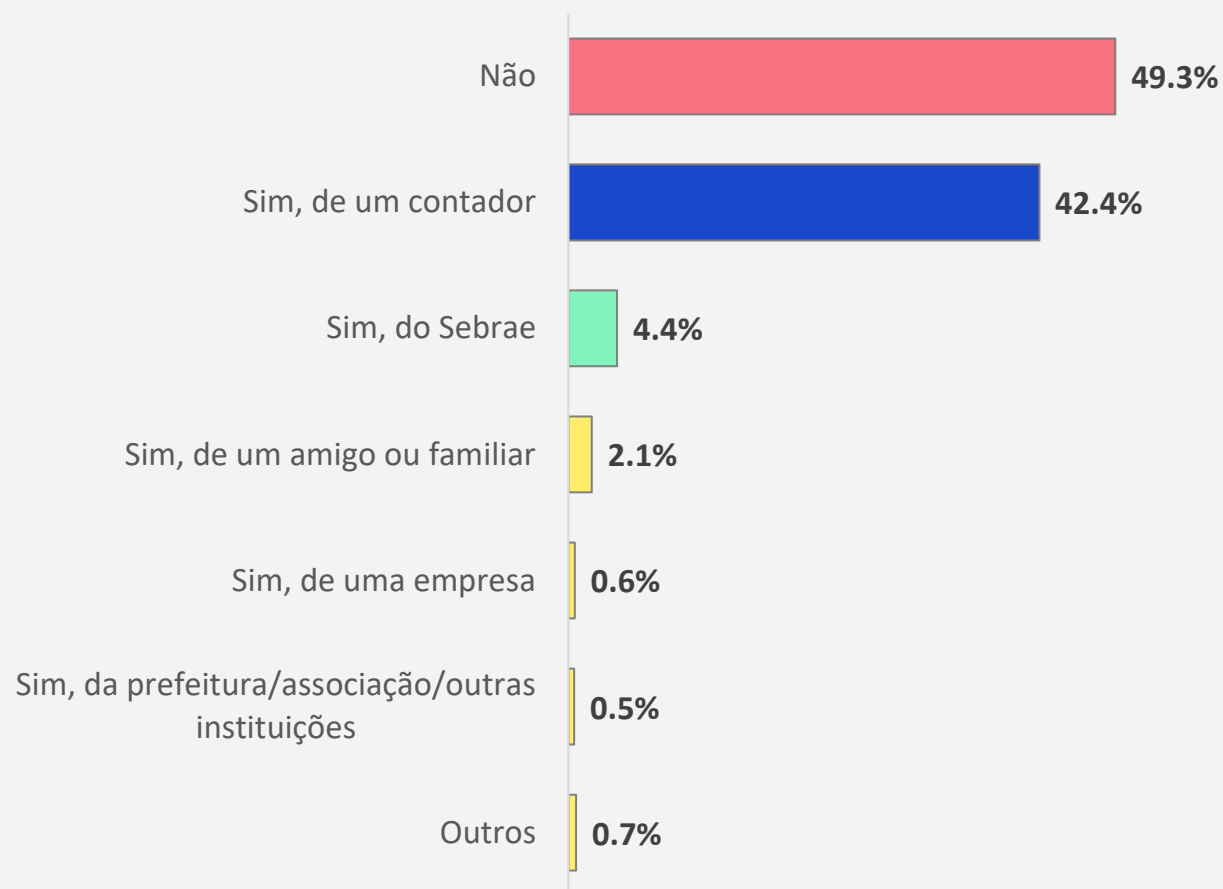
Ano de abertura



IDHM

	Sul	Sudeste	Centro Oeste	Norte	Nordeste	Até 2020	Depois de 2020	Baixo*	Médio	Alto
Ter uma empresa formal	38%	36%	35%	32%	34%	37%	31%	29%	35%	37%
Possibilidade de emitir Nota Fiscal	13%	13%	15%	11%	13%	13%	12%	22%	13%	14%
Ser dono do meu próprio negócio	12%	7%	12%	14%	10%	10%	5%	42%	10%	7%
Necessidade de obter/aumentar renda	9%	14%	11%	13%	11%	11%	14%	8%	11%	14%
Aproveitar uma oportunidade de mercado	6%	8%	7%	7%	8%	6%	14%	-	7%	9%
Conseguir empréstimo como empresa	1%	0%	2%	2%	1%	1%	1%	-	1%	1%
Custo de formalizar é muito barato	0%	0%	0%	-	0%	0%	0%	-	0%	-
Evitar problemas com a fiscalização	3%	6%	3%	4%	3%	4%	6%	-	4%	5%
Facilidade de abrir a empresa	1%	1%	0%	0%	1%	1%	0%	-	1%	0%
Possibilidade de aceitar cartão	0%	-	1%	0%	1%	0%	0%	-	0%	-
Aproveitar meu conhecimento/experiência	3%	2%	2%	2%	2%	2%	5%	-	3%	2%
Possibilidade de fazer compras mais melhores	1%	1%	1%	2%	3%	1%	1%	-	1%	1%
Possibilidade de vender para o governo	0%	1%	1%	1%	1%	1%	0%	-	1%	0%
Possibilidade de vender para outras empresas	2%	3%	2%	2%	2%	2%	2%	-	2%	2%
Não sabe	0%	2%	0%	0%	0%	1%	0%	-	1%	1%
Outro	10%	7%	9%	10%	11%	9%	8%	-	9%	8%

Ajuda para formalizar a empresa [empresas em atividade]

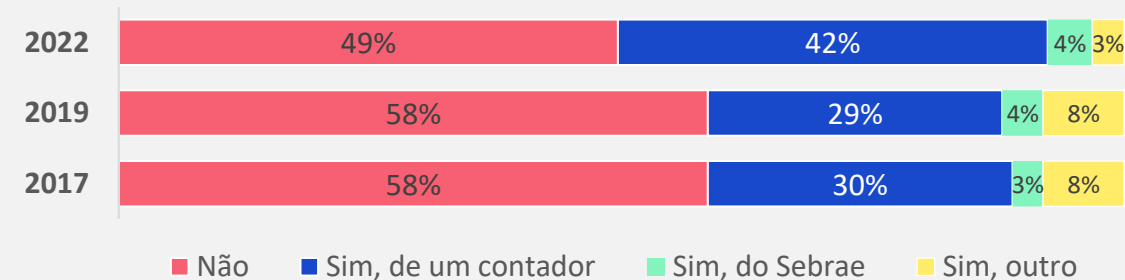


Metade dos empresários não recebeu nenhuma ajuda no momento de formalizar a empresa.

Já cerca de 40% formam auxiliados por um contador. Apenas 4% citaram o SEBRAE como fonte de auxílio para a formalização da empresa.



Histórico da pesquisa

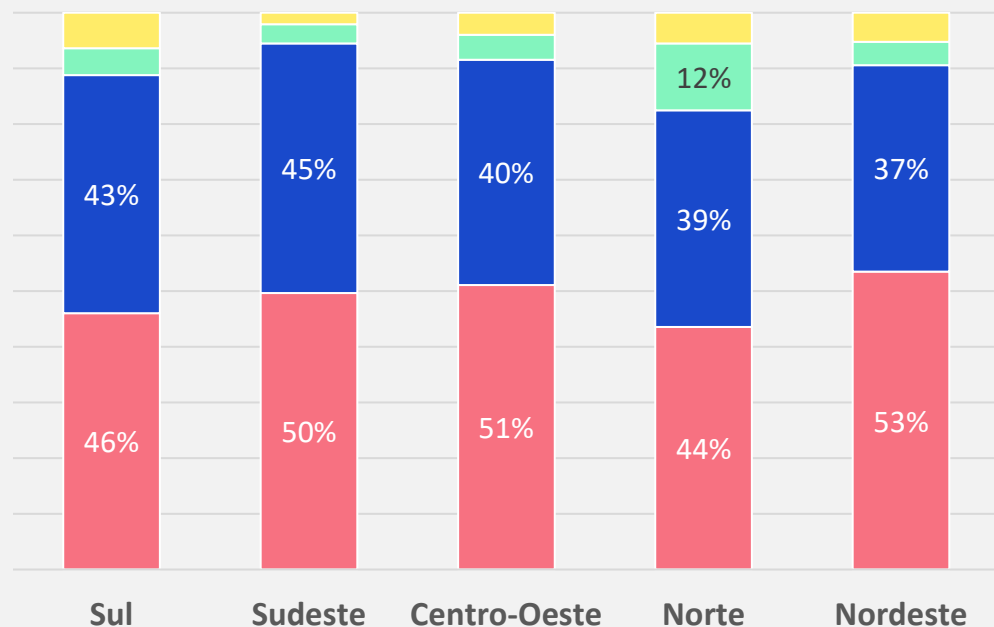


n = 6.361

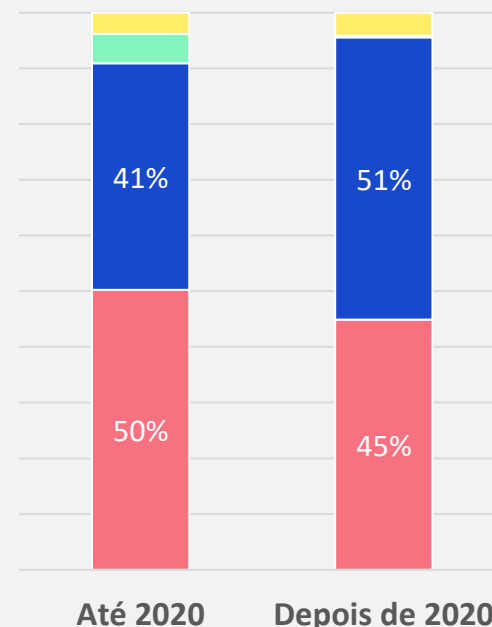
Ajuda para formalizar a empresa [empresas em atividade]



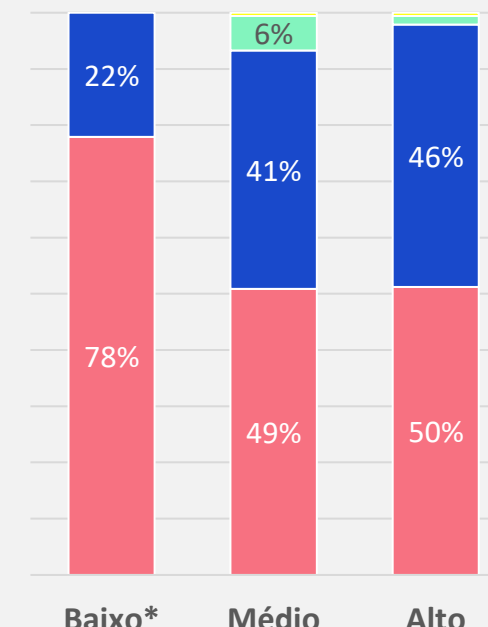
Resultados por região



Ano de abertura



IDHM



Não

Sim, de um contador

Sim, do Sebrae

Sim, de outros

*Apenas 07 empresas na amostra

Principal dificuldade no dia-a-dia [empresas em atividade]



Quase 10% dos empresários disseram que não enfrentam nenhuma dificuldade no dia a dia do seu negócio.

Dentre as principais dificuldades citadas, encontram-se o desafio de vender mais, a alta carga tributária e os problemas com mão-de-obra e funcionários.

Principal dificuldade no dia-a-dia [empresas em atividade]



Resultados por região



Ano de abertura



IDHM

	Sul	Sudeste	Centro Oeste	Norte	Nordeste	Até 2020	Depois de 2020	Baixo*	Médio	Alto
Não tenho dificuldades	8%	11%	8%	10%	9%	9%	13%	10%	9%	12%
Conquistar clientes, vender mais	12%	15%	9%	10%	13%	13%	16%	0%	12%	16%
Alta carga tributária	12%	12%	16%	14%	13%	12%	15%	18%	15%	8%
Mão de obra / funcionários	14%	11%	16%	10%	11%	12%	11%	12%	13%	9%
Conseguir crédito	6%	6%	7%	10%	7%	7%	5%	0%	6%	7%
Competir com concorrentes	9%	5%	7%	7%	9%	7%	6%	0%	7%	6%
Pandemia	4%	6%	3%	2%	4%	5%	5%	0%	5%	4%
Controlar/gerenciar o dinheiro	3%	2%	3%	6%	4%	3%	3%	0%	3%	3%
Outras	32%	32%	31%	32%	32%	32%	25%	61%	30%	33%

*Apenas 07 empresas na amostra

n = 6.361

Necessidade de capacitação [empresas em atividade]



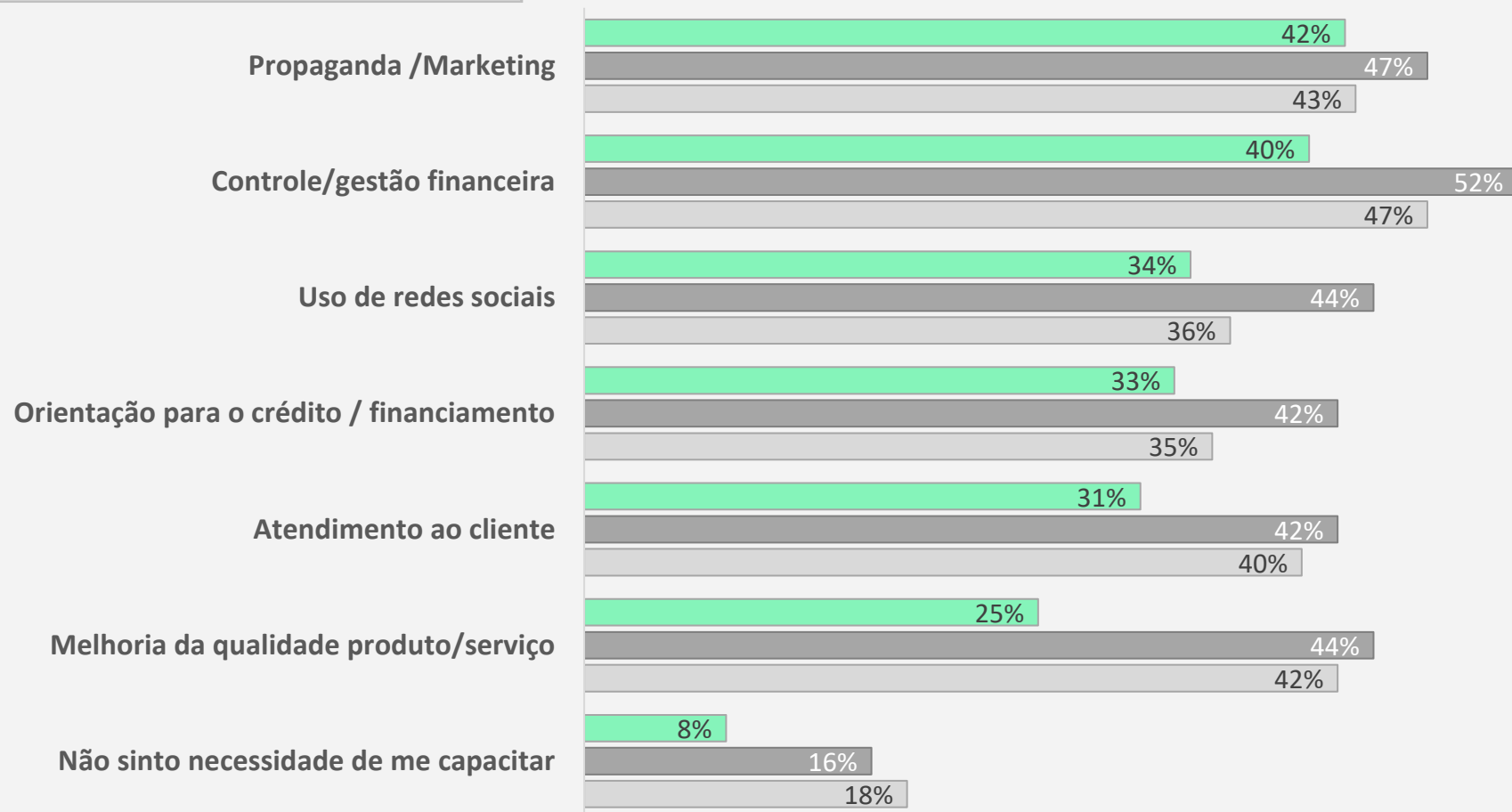
Capacitação nas áreas de propaganda e marketing, bem como no controle e gestão financeira do empreendimento foram os mais citados enquanto áreas de interesse do empresários.

Cerca de 1/3 dos empresários manifestaram desejo em aprender a **usar as redes sociais** – ferramenta cada vez mais presente no dia-a-dia da população e cuja importância para os negócios foi potencializada durante a pandemia do Covid-19.

Necessidade de capacitação [empresas em atividade]



Histórico da pesquisa



2022

2019

2017

Necessidade de capacitação [empresas em atividade]



Resultados por região



Ano de abertura



IDHM

	Sul	Sudeste	Centro Oeste	Norte	Nordeste	Até 2020	Depois de 2020	Baixo*	Médio	Alto
Propaganda / Marketing	45%	41%	41%	47%	44%	44%	34%	70%	43%	41%
Controle / gestão financeira	38%	39%	47%	48%	42%	41%	38%	68%	41%	39%
Orientação para o crédito / financiamento	34%	28%	40%	45%	37%	33%	31%	73%	34%	31%
Uso de redes sociais	33%	33%	34%	31%	37%	35%	29%	71%	34%	33%
Atendimento ao cliente	26%	33%	31%	30%	32%	32%	25%	29%	31%	32%
Melhoria da qualidade produto / serviço	24%	25%	28%	27%	25%	27%	17%	73%	24%	27%
Não sinto necessidade de me capacitar	9%	9%	5%	4%	5%	7%	11%	0%	7%	10%

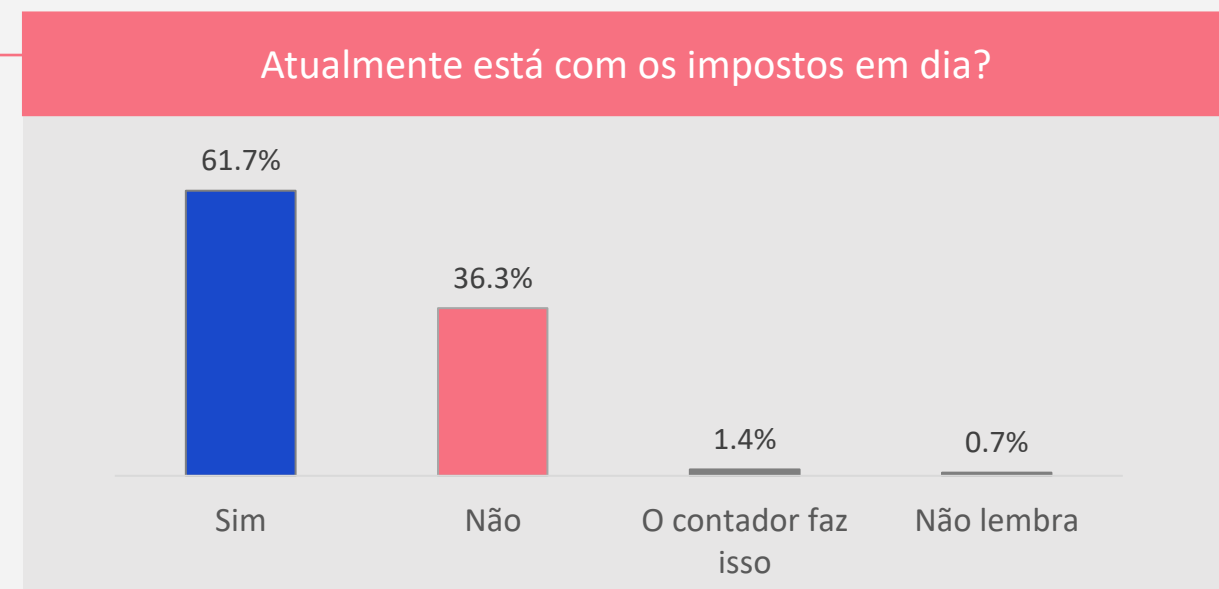
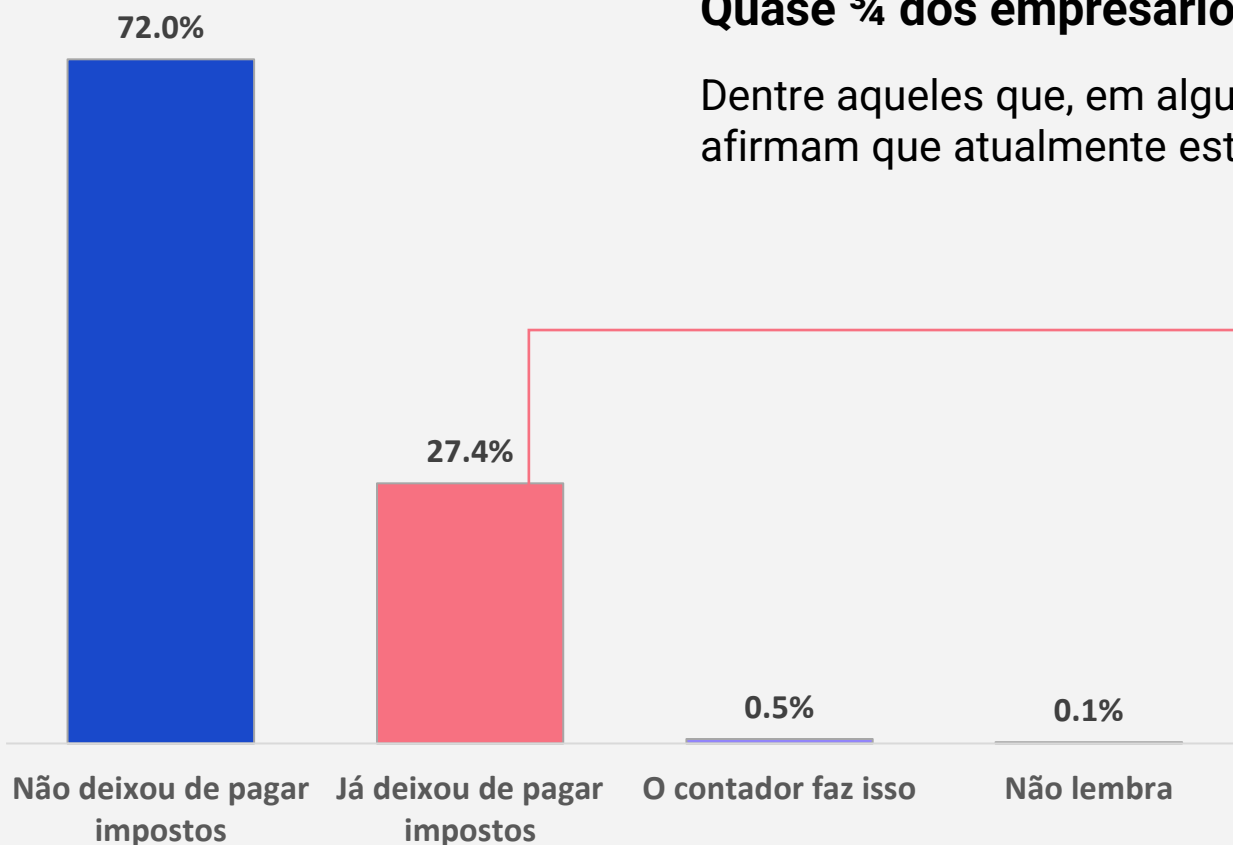
*Apenas 07 empresas na amostra

n = 6.361

Já deixou de pagar impostos? [empresas em atividade]

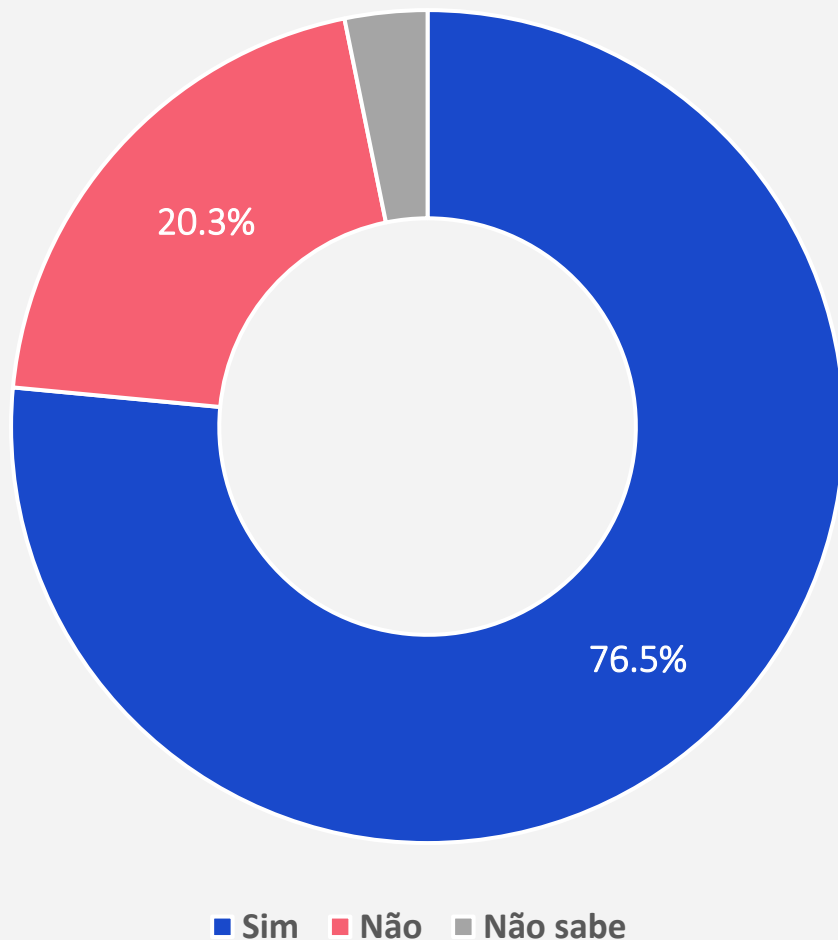
Quase $\frac{3}{4}$ dos empresários nunca deixaram de pagar nenhum imposto.

Dentre aqueles que, em algum momento, deixaram de pagar impostos, 62% afirmam que atualmente estão em dia com o pagamento dos tributos.



n = 6.361

Empresa pode subir de porte? [empresas em atividade]

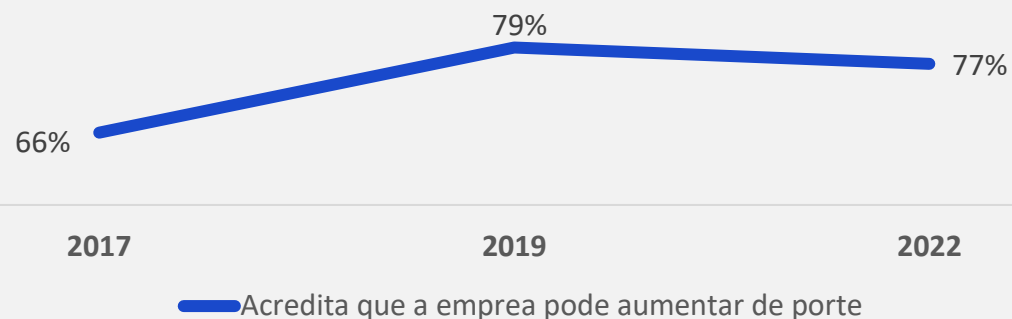


Mais de 75% dos empresários acreditam que a sua empresa pode aumentar de porte nos próximos anos.

Em relação à série histórica, a partir de 2019 os empresários mostraram-se mais otimistas em relação ao futuro: em 2017, dois em cada três empresários acreditavam que a empresa poderia subir de porte; a partir de 2019, esse percentual passou a ser superior a 75%.



Histórico da pesquisa

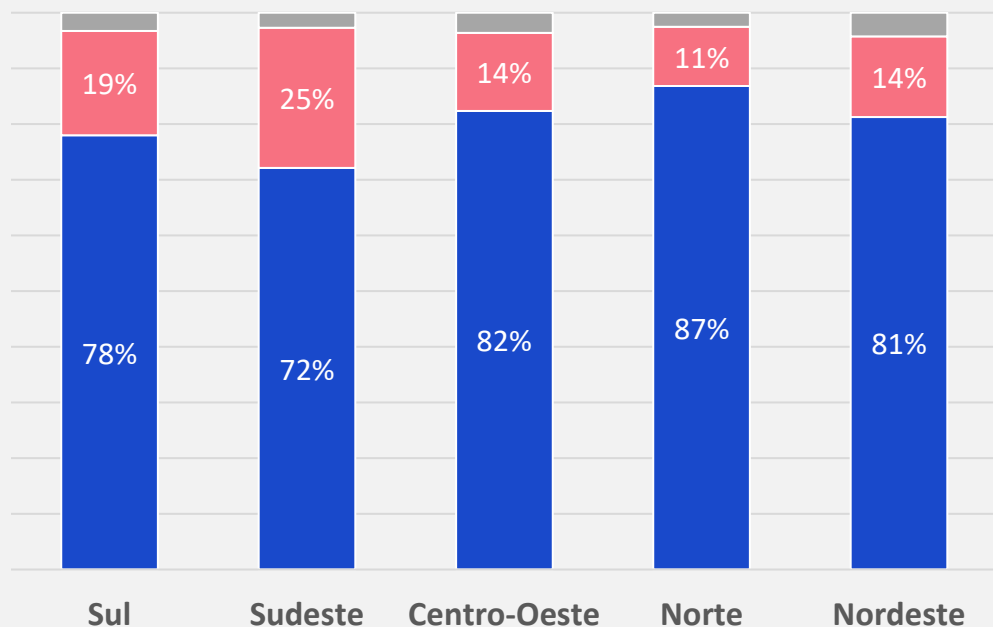


n = 6.361

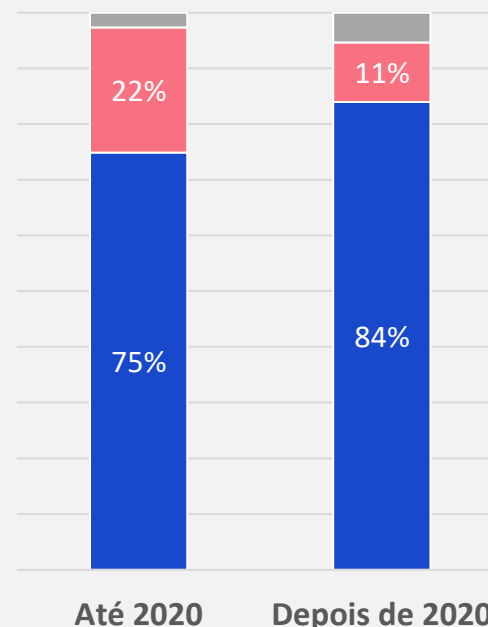
Empresa pode subir de porte? [empresas em atividade]



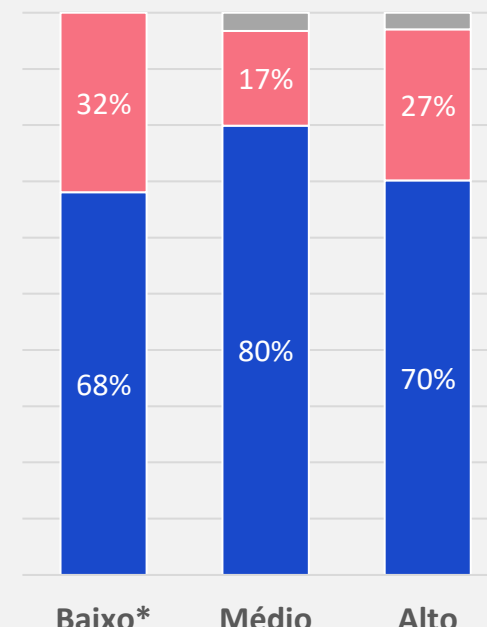
Resultados por região



Ano de abertura



IDHM



Acredita que pode aumentar de porte

Não acredita que pode aumentar de porte

Não sabe

*Apenas 07 empresas na amostra



Perfil dos empresários

PERFIL - empresas que não estão em atividade



Homens - 74%
Mulheres - 26%



Até 24 anos - 2%
25 a 29 anos - 3%
30 a 39 anos - 28%
40 a 49 anos - 26%
50 a 64 anos - 30%
65 anos ou mais - 6%



Branco - 61%
Preto / Pardo - 33%
Amarelo - 1%
Indígena - 1%
Não sabe - 4%



Até fundamental completo - 7%
Médio incompleto / completo - 33%
Técnico incompleto / completo - 3%
Superior incompleto / completo - 42%
Pós-graduação - 12%

PERFIL - empresas em atividade



Homens - 71%
Mulheres - 29%



Até 24 anos - 1%
25 a 29 anos - 7%
30 a 39 anos - 35%
40 a 49 anos - 27%
50 a 64 anos - 23%
65 anos ou mais - 6%



Branco - 58%
Preto / Pardo - 37%
Amarelo - 2%
Indígena - 1%
Não sabe - 3%



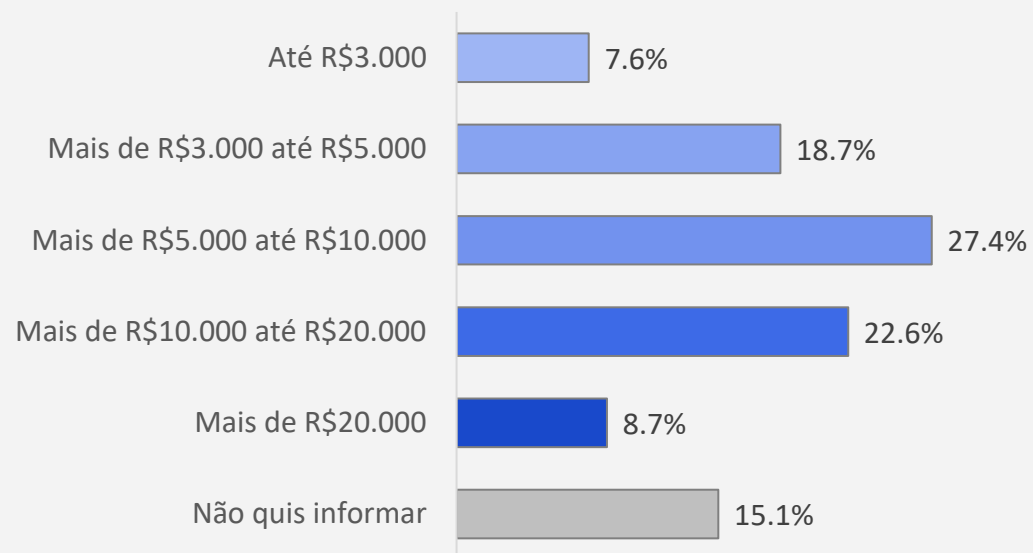
Até fundamental completo - 9%
Médio incompleto / completo - 30%
Técnico incompleto / completo - 4%
Superior incompleto / completo - 44%
Pós-graduação - 14%

PERFIL - empresas em atividade



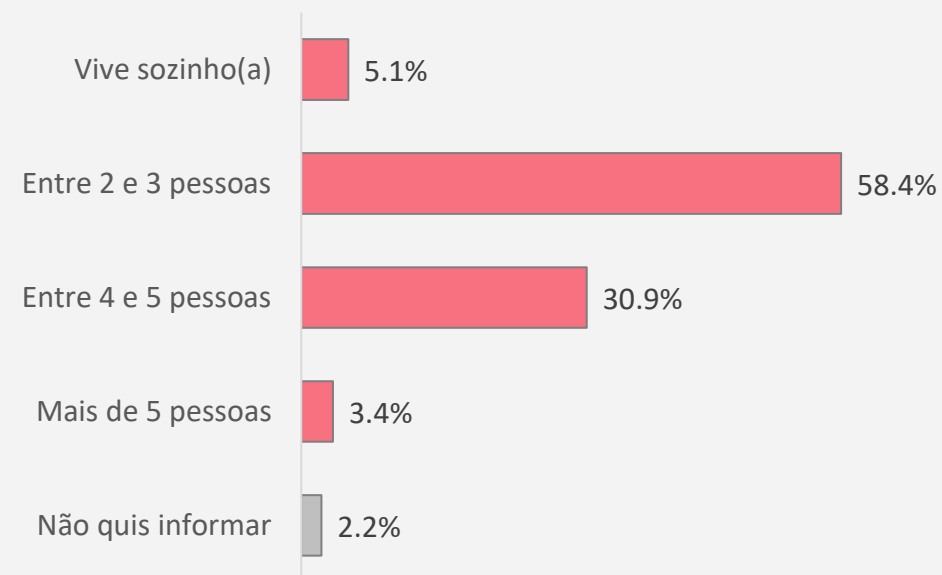
Renda familiar mensal

Média: R\$ 10.871,55



Número de moradores na casa

Média: 3,1 moradores





Considerações finais

Considerações finais



No momento da pesquisa, **92%** das empresas contatadas estavam **operando normalmente**. Esse percentual é superior ao registrado nas edições anteriores da pesquisa: em 2017, 84% das empresas estavam em atividade; em 2019, apenas 75% estavam em atividade.



No entanto, na região Nordeste, entre MEs e entre empresas do setor de Serviços a proporção de empresas que não estavam em atividade é proporcionalmente maior.



Dentre as empresas que não estavam em atividade, **¼ havia encerrado definitivamente** seus trabalhos (o que representa cerca de 2% da amostra de total). Outro ¼ das empresas estava paralisada ainda em função da pandemia do Covid-19. Já 40% das empresas que não estavam em atividade devido a outros motivos.



A maioria das empresas que não estavam em atividade **pretendem retomar os trabalhos** no futuro: 65%.

Considerações finais



Dentre as empresas em atividade no momento da pesquisa, quase **70% funcionam em estabelecimento comercial.**



No entanto, um percentual considerável de empreendimentos está localizado na **residência do empreendedor: 20% das empresas.** Entre os empreendimentos abertos após 2020, essa proporção é ainda maior: 31% das abertas após esse período funciona na casa do empreendedor.



Mais de metade dos empresários estavam **empregados em regime CLT** antes de abrir a empresa. Já cerca de 12% eram empreendedores informais ou MEIs.



Cerca de ¼ dos empreendedores já realizou **venda de produtos ou serviços para prefeitura ou governo.** Esse número é inferior ao que foi registrado em 2017, quando 1/3 das empresas realizavam venda para órgãos governamentais. No Sudeste, em municípios com alto IDHM e entre empresas abertas após 2020, observa-se menor frequência de venda para prefeitura ou governo.



No entanto, dentre aqueles que nunca venderam para prefeitura ou governo, mais de metade **tem interesse** em realizar este tipo de negócio. Uma minoria, porém, está cadastrada em sistema de compras governamentais: apenas 17%.

Considerações finais



Metade dos empreendimentos **vendem para outras empresas** com muita frequência. Já 20% não vendem “nunca” para outras empresas.



Cerca de metade dos entrevistados **não buscaram ajuda para formalizar a empresa**. Dentre aqueles que buscaram, a grande maioria foi auxiliada por um contador. Este percentual é inferior aos anos anteriores, quando cerca de 60% dos empresários não haviam buscado ajuda para formalizar a empresa.



Nota-se que cresceu o percentual de empresários que **procuraram ajuda de contador**: em 2017 e 2019 eram cerca de 30%; em 2022, 42% - especialmente em empresas abertas após 2020.



Apenas 4% dos empresários **receberam auxílio do SEBRAE** para abrir a empresa – percentual que se mantém estável ao longo da série histórica.



Quando perguntados sobre as dificuldades que enfrentam no dia-a-dia do seu negócio, observa-se uma pulverização das respostas, tendo sido elencadas diversas dificuldades. Entre as mais recorrentes, estão o desafio em **conseguir clientes** e **vender mais**, a alta **carga tributária** e problemas com **mão-de-obra**.

Considerações finais



É interessante notar que os pequenos negócios brasileiros ainda enfrentam **impactos relacionados à pandemia do Covid-19**: 5% dos entrevistados citaram a pandemia com a principal dificuldade do empreendimento.



Os empresários sentem necessidade em se capacitar, principalmente, nas áreas de **propaganda e marketing** e **gestão financeira**. A capacitação no âmbito do uso de **redes sociais** – cada vez mais presente no dia-a-dia dos negócios – foi citada por cerca de 1/3 dos entrevistados.



Cerca de 1 em cada 4 empresários já **deixou de pagar impostos** em algum momento. Atualmente, no entanto, a maioria destes está com o pagamento de tributos em dia.



Os empresários são **otimistas** quanto ao futuro do seu empreendimento: 77% acreditam que a empresa **pode subir de porte** nos próximos anos. Este percentual é mais expressivo do que o registrado em 2017, quando 66% acreditavam que sua empresa poderia subir de porte.

Realização

A pesquisa **Perfil MPE s** é um produto da **Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência** do Sebrae Nacional.

Equipe UGE

Kennyston Lago

kennyston.lago@sebrae.com.br

Dênis Nunes

denis.pedro@sebrae.com.br

Marco Bedê

marco.bede@sebrae.com.br